

## CHICO XAVIER FAZ CONFIDÊNCIAS A FERNANDO WORM:

# O CONFLITO DE

# CRISTÃOS E MULÇUMANOS

Quanto tempo ainda estará entre nós o medium de Uberaba?

Por que permaneceu solteiro?

Os médiuns envelhecem?

A vidência e a "Bola de Cristal"

Certa feita escrevemos ao Chico dizendo-lhe que ao regressarmos da Itália, trouxeramos conosco um azulejo, adquirido do que restara das ruínas de Pompeia, submergida num mar de lavas do Vesúvio no ano 79 DC, na descrição de "Plínio, O Moço". Dizíamos na carta que enviaríamos o rudimentar azulejo, cuja pintura reproduzia uma jovem romana colhendo flores no campo, pelo correio postal, como lembrança nossa. Respondendo-nos, Chico Xavier ponderou que talvez a "reliquia pompeiana" (palavras suas) viesse a quebrar-se no trajeto postal, sugerindo-nos aguardar uma eventual viagem a Uberaba para entregá-la pessoalmente.

De fato, algum tempo chegávamos aquela cidade quando oferecemos ao

medium o modesto souvenir prometido. Chico Xavier contemplou longamente a nobre e esbelta figura da jovem romana carcomida pelo tempo e com visíveis rachaduras originais, escreveu-nos uma dedicatória na face posterior da peça, que devolveu-nos, dizendo: — "Agora peço-te que a leves de volta, guarda-a contigo." Surpreendido pelo inesperado do gesto, redargui: "Mas Chico, a lembrança é tão modesta veio de tão longe, do lado de lá do oceano, por que a devolves? É tua!" Resposta de Chico Xavier: "Sim, a partir deste instante ela passou a ser minha pela retina espiritual. A ti e a teus familiares peço que fiquem de guardião desta preciosa reliquia. Deus nos abençoe!"

cont. pág. 6

## CASA MAL ASSOMBRADA EM SÃO PAULO



Esta casa situada nos arredores de São Paulo foi infestada por um "Poltergeist", durante vários meses. Na página 5, S. DU MARRICK conta como se faz uma pesquisa de "Poltergeist". (Cortesia do IBPP).

Também à página 5:

Elsie Dubugras conta as peripécias com os

castelos mal-assombrados

## NA TAREFA CRISTÃ

Reparte o teu pão com o faminto e apaga a sede nos lábios ressequidos de teu irmão, mas não esqueças balsamizar-lhes as chagas interiores com o remédio do entendimento e do carinho, restaurando-lhe a força exaurida ou a esperança quase morta.

Jesus deseja ver com os nossos olhos, escutar com os nossos ouvidos e socorrer por nossas mãos...

Não estendas os braços, somente nos dias da grande necessidade do teu próximo, porque a dádiva tardia significa recusa.

Sustenta a alegria edificante, alimenta o bom ânimo, ampara a bondade dos outros e dilata o estímulo nos corações que te cercam de vez que muita gente existe recordando o semelhante apenas quando a miséria já reduziu a alma e a carne a farrapos de sombra e pó.

Ante a maledicência, se o verbo de Jesus, auxiliando o ausente cujo nome é golpeado sem compaixão.

Diante da palavra em desvario, aplica os ouvidos do Amigo Celestial e se complacente com os escravos da ignorância e do infortúnio.

A frente da aflição e do mal, usa os olhos do Cristo, enchendo-te de compreensão e amor para ajudar sempre.

E, sobretudo, perante o trabalho digno, qualquer que ele seja, retem o jubilo de buscar as mãos do Mestre nas tuas e coopera na execução das boas obras, sem o intuito de recompensa e sem a vaidade de parecer superior.

Não repouses no serviço espontâneo do bem e surpreenderás na tua fadiga um cântico de gloriosa e indefinível luz, porque o Senhor terá realmente encontrado em ti o sublime instrumento para a extensão do seu Reino na Terra.

EMMANUEL  
(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

De quem ficou a sós,  
Guardando o coração em de-  
[salento.]

Entretanto, alma boa,  
Este mundo de pedras bu-  
[riladas]  
Por lâminas de dor  
Quer largar-se da morte  
À fim de partilhar  
A construção de um mundo  
[superior.]

Essas ternas riquezas esque-  
[cidas]  
Ficariam mais nobres  
Se pudessem levar paz e  
[sustentação]  
às áreas de outras vidas,  
As vidas que se vão  
Apagando ao relento,  
Algemadas a febre, à noite  
[e ao vento.]  
A sonharem amparo, teto,  
[pão.]

Livro, afeto, agasalho,  
Profecia e trabalho  
Que supleem em vão.

Por isto mesmo, alma que-  
[rida],  
Não me ofereças para a  
[nova vida].  
Em que devo olvidar-me,  
Estes sinais de alarme,  
Que me trariam presa a  
[mim].

Dá-me, unicamente,  
A tua prece enternecida,  
Feita de teu carinho alto e  
[profundo]  
E a nossa ligação, de mundo  
[fa mundo].  
Será sobre a mais linda de-  
[voção].  
O fio da esperança belo e  
[forte]  
Do amor que vence a morte,  
Traduzindo a saudade,  
Nossa imensa saudade em  
[luz no coração].

MARIA DOLORES

Sim, alma irmã,  
Teremos sempre o Dia de  
[Finados].  
Dia dos sonhos mortos,  
Supostamente mortos porque  
[todos eles]  
Ressurgem renovados,  
No clima de outros portos,  
Onde a vida  
Sustentada em beleza inde-  
[finida].  
É perene manhã.

Agradeço-te as preces  
Recamadas de flores  
E as doces vibrações com  
[que me aqueces]  
De pensamentos reconforta-  
[dores].

Olha, porém, comigo, alma  
[querida e boa],  
Este campo de mármore la-  
[vrados],  
Muitas vezes, mais belos  
Que a mais formosa porce-  
[lana...]

Aqui, em miniaturas de cas-  
[telos].

Gemem segredos da ternura  
[humana]:  
Ali, os rendilhados  
Criam lauréis no brilho das  
[legendas].

Alem, anjos parados de  
[mãos postas].  
Em lacrimosas oferendas,  
Mostram cruzes depostas,  
Vinculadas ao chão:  
Mais além, a primores de  
[escultura].

As lápides custosas  
São tesouros de amor na  
[terra escura]  
Orvalhados de angústia e de  
[aflição...]

Na triste majestade que se  
[estampa]  
Por traco de amargura,  
[campo em campo].  
Não vemos luxo e sim o so-  
[ffrimento]



Conversa  
no  
Campo  
Santo



Não mate o Natal dando Brinquedos de Guerra

MARIA DOLORES Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espirita da Prece em Uberaba)



**INDICADOR PROFISSIONAL**

**MÉDICOS**  
**DR. ALBERTO CALVO**  
 Médico Psiquiatra — São Paulo

**ADVOGADOS**  
**Dra. MARIA VIEIRA DA SILVA**  
 Aditamento do sobrenome do companheiro, pensão, desquite, casamento e outros assuntos de família. Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar — Fone: 36-6543 — São Paulo — SP

**Dr. RENATO CARVALHO**  
 Causas Cíveis, Penais, Legalização de Terras, Vendas de Terras, Inventários, Contratos Comerciais, Legalização perante Junta Comercial, Defesa Tribunal Juri, Chamados OAB(Ma.) 384 — Praça Getúlio Vargas, 26 — Telegr.: THEMIS — Tel.: 118 — Cxa. Postal, 001  
 65.800 — BALSAS — MARANHÃO

**INDICADOR COMERCIAL**

**FOTO STUDIO PIVA**  
 Matriz: Rua Vergueiro, 2.149/2.157  
 Telefone 71-9740  
 (em frente Est. Ana Rosa — Metrô)  
 Filial: Rua Pamplona, 1.306 — Telefone 287-1055  
 Jardim Paulista — S. PAULO

**CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros Ltda.**  
 Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215 — 6.º andar — fones: 35-4679 — 35-3027 e 239-4633 — SP

**CALÇADOS P/ SENHORAS**  
 Rua Cons. Furtado, 1.032 — Tel.: 279-4684  
 São Paulo — SP.

**DISTRIBUIDORA ALLAN KARDEC LTDA.**  
 Livros, jornais e revistas espíritas  
 Rua Maria de Freitas, 73 — salas 302/305  
 Madureira — Rio de Janeiro (ao lado da Estação)

**Língua internacional**  
**JUVENTUDE E ESPERANTO**  
 Walter Francini

Dois importantes encontros internacionais realizaram-se na Grécia: o Congresso da TEJO (Organização da Juventude Esperantista Mundial), de 24 a 31 de julho, na cidade de Salonica, e o 61.º Congresso Universal de Esperanto, de 31 de julho a 07 de agosto, em Atenas. Tive a oportunidade de assistir a ambos.

Fui a Salonica porque desejava verificar até que ponto o Esperanto é aceito pelos jovens. Durante uma semana acompanhei-lhes os trabalhos e conversei com muitos moços e moças. Eram mais de trezentos, vindos das mais diversas partes do mundo. Minha impressão foi altamente favorável. Eles trabalharam de maneira organizada alternando atividades de estudo com programações mais amenas, como excursões e uma noite internacional de arte. Não é preciso escrever que durante todo o Congresso se falou apenas o Esperanto.

Uma jovem de Antuérpia (Bélgica) me impressionou bastante não só pela fluência com que fala a Língua Internacional como principalmente pela segurança com que respondeu às perguntas formuladas por mim sobre o Esperanto. Eu não esperava encontrar tanta convicção e sobretudo tanto amadurecimento mental da parte de uma jovem de apenas dezoito anos. Ela e seus companheiros de Congresso evidenciaram-me que o Esperanto criou raízes profundas também na mocidade.

Evidentemente a adesão dos jovens é indispensável para a vitória de qualquer movimento. Acontece que a juventude de hoje está sobrecarregada de compromissos com os estudos e o trabalho. O 32.º Congresso da Tejo mostrou porém, que muitos jovens conseguem superar as dificuldades, canalizando parte de suas energias para a vitória de um ideal superior.

**LIVRARIA ESPÍRITA**  
 BOA NOVA LTDA  
 DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

**NOVOS LANÇAMENTOS - NOVOS AUTORES - NOVIDADES - LANÇAMENTOS:**

<b>ALLAN KARDEC</b> INICIAÇÃO ESPÍRITA — contem as obras: 30,00 * Espiritismo na sua mais simples expressão * O Que é o Espiritismo * Instruções práticas das Manifestações	<b>AUTORES ESPÍRITAIS DIVERSOS</b> CRESTOMATIA DA IMORTALIDADE 25,00 DEPOIMENTOS VIVOS 30,00 SEMEADURA DA FRATERNIDADE 25,00
<b>AMALIA DOMINGO SOLER</b> PALAVRAS DO ALVORE CER 18,00	<b>FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> PONTOS DA ESCOLA DE MÉDIUNS (1/4) — cada ESCOLA DO DIVULGADOR DA DOCTRINA ESPÍRITA 20,00
<b>CELSO MARTINS</b> A DELICADA QUESTÃO DA VIDA DENTRO E FORA DA TERRA 25,00 POR UM MUNDO MELHOR 24,00	<b>JORGE ANDREA</b> ENERGETICA DO PSIQUISMO (Fronteiras da Alma) 30,00 ENIGMAS DA EVOLUÇÃO PALINGENESE, A GRANDE LEI (Reencarnação) 30,00
<b>DIVALDO PEREIRA FRANCO</b> AUTOR ESPÍRITUAL	<b>MA. ANHAYA FERRAZ</b> AS TRÊS REVELAÇÕES PARA AS CRIANÇAS 25,00
<b>AMELIA RODRIGUES</b> LUZ DO MUNDO 25,00 PRIMÍCIAS DO REINO 35,00	<b>MARIO FERREIRA</b> ESPÍRITISMO — Revelação Centenária PARAPSIKOLOGIA — Ciência Moderna 30,00
<b>IGNOTUS</b> PANORAMAS DA VIDA 15,00	<b>P. BODIER — C. LANCELINI — G. GELEY e F. ZINGAROPOLI</b> VIDA, MORTE E REENCARNAÇÃO 40,00
<b>JOANNA DE ANGELIS</b> APOS A TEMPESTADE 25,00 CELEIRO DE BENÇÃOS 25,00 CONVITES DA VIDA 25,00 FLORES EVANGÉLICAS 25,00 LAMPADARIO ESPÍRITA 26,00 LEIS MORAIS DA VIDA 25,00 MESSE DE AMOR 25,00	<b>ROQUE JACINTHO</b> O CAPITÃO ARLUZ 25,00
<b>MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA</b> GRILHÕES PARTIDOS 30,00 NOS BASTIDORES DA OBSESSÃO 30,00	<b>LANÇAMENTOS</b>
<b>MARCO PRISCO</b> EMENTARIO ESPÍRITA 20,00 GLOSSARIO ESPÍRITA 15,00 CRISTÃO 15,00 LEGADO KARDEQUIANO 15,00	<b>CHARLES RICHTER</b> A GRANDE ESPERANÇA 30,00
<b>VIANNA DE CARVALHO</b> A LUZ DO ESPÍRITISMO 15,00	<b>HENRIQUE MATTEUCCI</b> O HOMEM CÔSMICO 25,00
<b>VICTOR HUGO</b> DO ABISMO AS ESTRELAS 3,00 PARIAS EM REDENÇÃO 2,00	<b>HUMBERTO L. DE ARAÚJO</b> DE FRANCISCO DE ASSIS PARA VOCE 40,00
	<b>JOSÉ SOARES CARDOZO</b> ONDE ESTÁ DEUS 25,00
	<b>MARINA MALLET</b> É TEMPO DE SER FELIZ 20,00

**JANELA PARA O MUNDO**

**"A PREVENÇÃO DE ACIDENTE INFANTIL COMEÇA EM CASA"**

Com esse slogan foi lançado o "Programa de Prevenção do Acidente Infantil em Casa" pela Secretaria de Higiene e Saúde do Município. Segundo o diretor do Hospital Infantil Menino Jesus, cerca de 80 por cento das crianças atendidas no P. S. do hospital, são vítimas de acidentes no lar.

Até agora, já atenderam 1.000 egressos e seu diretor administrativo, Dr. Luis Gaeta Paiva, diz que é muito pouco o número em relação à quantidade de presos que saem das nossas prisões, mas a reabilitação custa caro.

Para receber detentos a Organização do Anil Fraterno (OAF) tem um pequena casa na rua H. maitã, 604. Seu trabalho começa no Presídio Penino de Hioródromo, responsável pelo Setor Atendimento às Presas Egressas vai para lá das as tardes. Seu trabalho é a conversação, orientação, ajuda em contatos com as famílias, recados, e o convívio procurarem a entrada quando saírem do prédio e não tiverem onde ir. Este ano, umas 30 presas foram por lá.

Para Marina de N. cimento, Assistente Soc do IRESP o ex-detento uma pessoa desconfiada insegura de tudo, além trazer às vezes uma bagagem de vícios e vícios adquiridos no convívio com os mais variados tipos. "Como participante da sociedade, acho o problema do ex-presidiário igual ao do velho doente parado, do doente mental, também segregado. No fundo são todos doentes sociais".

O Prof. André August Balestra, da USP, diz contra o sistema penitenciário do Brasil, mas o mundo inteiro, que a grande parte, concorrem para a reincidência e a readaptação do egresso sociedade. (Notas colhidas por Sonia A. de O. março Osmo)

**NOVO PRUMO CONSTRUTORA LTDA.**

**novoprumo**

Rua Fernando de Albuquerque, 31 — cj. 43 —  
 Telefones: 256-2648 e 256-7767

**AGUARDEM!!!**  
**"SÍNTESE DO ESPÍRITISMO"**

Lo Prêmio no Concurso da FOLHA ESPÍRITA  
 Autor: Ariston Santana Teles  
 Um trabalho sério de análise e comparação de toda a obra Kardequiana  
 LIVRO em excelente apresentação, oferecendo rico conteúdo, muito oportuno ao Movimento espírita

Breve lançamento. AGUARDEM!  
 Pedidos: Caixa Postal, 142185 — 70.000 Brasília

**Folha Espirita**  
 EXPEDIENTE

**DIRETORIA:**  
 Freitas Nobre  
 Jamil N. Salomão  
 Marlene R. S. Nobre  
 Paulo Rossi Severino

**EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.**  
 CGC. 44.065.399/0001  
 Insc. Mun. 8.113.897-0 - Insc. Est. 109.282.551

**REDAÇÃO**  
 Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar —  
 CEP 01501 — São Paulo — SP.

**COLABORADORES:**  
 Canuto Abreu, Hermani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elise Dubugniaz, Wallace Heald Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Julia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugniaz, M. B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alva Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sonia Regina Ronaldi Basilese.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.  
 Número avulso Cr\$ 3,00 — Assinatura — colaboração anual Cr\$ 60,00 — Cheque ou Vale Postal em nome de Editora Jornalística Fé Ltda.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

**DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO (Capital)**  
 Salvador França Pinto  
 Av. Casper Libero, 52 — box 3 — São Paulo — SP  
 Distribuição nacional própria

**Composição e Impressão:**  
 Editora Jornalística Rondon Ltda.  
 Av. Liberdade nº 902/4 — fone: 278-1798  
 Edição: 25.000 exemplares

Na semana seguinte participei em Atenas, como único representante do Brasil, do Congresso Universal. Cerca de mil e trezentas pessoas das mais diversas nacionalidades reuniram-se durante sete dias para debater, ouvir preleções, tomar parte em atividades sociais e fazer turismo, usando apenas o Esperanto. Para mim, que participava pela primeira vez de um congresso universal, a impressão foi extraordinária. O Esperanto é uma realidade que funciona maravilhosamente e seu criador merece a gratidão da humanidade.

Senti isso ao conversar informalmente sobre os mais variados assuntos, desde os culturais aos da vida familiar, com mexicanos, poloneses, egípcios, iugoslavos, israelenses, búlgaros, enfim pessoas das mais diversas nacionalidades, regimes políticos e religiões.

Ao saudar os congressistas, em nome do Brasil, tive a oportunidade de comunicar a candidatura de nosso país para sede do Congresso Universal em 1980 e, durante todo o certame, divulguei as nossas atrações turísticas, as qualidades do povo brasileiro e o progresso acentuado que o país apresenta, num clima de paz e trabalho.

O Congresso foi dirigido pelo presidente da Associação Universal de Esperanto, dr. Humphrey Tonkin, com uma habilidade e diplomacia até certo ponto surpreendentes para os seus trinta e seis anos de idade.

Resumindo as impressões sobre o Congresso, posso dizer que no solo sagrado de Atenas se encontram as duas culturas: a do mundo clássico cujo maior expoente arquitetônico é a Acrópole, sempre impressionante pela sua majestade e beleza — e a cultura moderna, herdeira daquele mundo e sintetizada numa chave linguística de utilização universal.

Após o Congresso, visitei rapidamente a Itália, Polónia, Bulgária, França, Holanda e Portugal. Em todos esses países mantive proveitosos contatos com grupos esperantistas locais.

Durante toda a viagem senti o valor do Esperanto.

**LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA.**  
 MATRIZ: Rua Avareá, 706 — telef: 220-1652  
 FILIAL: Rua Gabriel Piza, 339 — Santana.

**DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA**  
 Vendas no Atacado com descontos de praxe para CENTROS — LIVREIROS — REVENDEDORES e FATURADO A 60 DIAS — COMPRAS ACIMA DE Cr\$ 500,00

**VENDAS TAMBÉM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL — PEÇA O NOVO PREÇARIO DO LIVRO ESPÍRITA**

**ASSINE FOLHA ESPÍRITA**

**TA DE ESPERANTO**  
 (cursos na sede e por correspondência, biblioteca especializada, correspondência internacional):  
 Av. Sen. Queirós, 279 — conj. 50 e 58 — Tel. 228-7640 — CEP 01026 — São Paulo — SP.

**ASSINE FOLHA ESPÍRITA**

**ENDEREÇO ÚTIL:**  
 ASSOCIAÇÃO PAULISTA

**O DIFÍCIL COMEÇO DE UMA NOVA VIDA**

O detento que comprou para esta livre para reanudar sua vida. Mas nem sempre a sociedade lhe oferece meios de recomençar.

Livre das grades, do confinamento ou do convívio forçado, da má alimentação, dos dias sem sol. Mas livre para que, se ao transportar os portões da penitenciaría, ex-detento e pobre, ele não tem perspectivas, não sabe como se reintegrar ao meio social?

Nos registros que dizem respeito à sua pessoa, permanece a sua condição de ex-presidiário. É isto impede que obtenha a carteira de trabalho. Os empresários temem empregá-lo. E voltam para a cadeia como vadios.

O Instituto de Reintegração Social e Profissional (IRESP) que atende à Rua Afonso Bras, 390, na Vila Nova Conceição, tem como principal objetivo ajudar o egresso se reintegrar ao meio social, complementando o processo de reabilitação das instituições penais através da profissionalização. A entidade que há 4 anos e atende qual tipo de egresso. Por um trabalho social e psicológico, onde casos são estudados, individualmente pela assente social, médicos (domicílio e psiquiatra) e a vogados. O Instituto tem 18 lugares mas hospitais também em outros pontos enquanto lá permanecem o ex-detento é orientado para tirar sua documentação, localizar a família e encontrar trabalho. Lá monta mesas na oficina da entidade, que paga uma quantia, menor que o salário mínimo, suficiente para comprar garros, gilete, ir ao cinema.

Até agora, já atenderam 1.000 egressos e seu diretor administrativo, Dr. Luis Gaeta Paiva, diz que é muito pouco o número em relação à quantidade de presos que saem das nossas prisões, mas a reabilitação custa caro.

Para receber detentos a Organização do Anil Fraterno (OAF) tem um pequena casa na rua H. maitã, 604. Seu trabalho começa no Presídio Penino de Hioródromo, responsável pelo Setor Atendimento às Presas Egressas vai para lá das as tardes. Seu trabalho é a conversação, orientação, ajuda em contatos com as famílias, recados, e o convívio procurarem a entrada quando saírem do prédio e não tiverem onde ir. Este ano, umas 30 presas foram por lá.

Para Marina de N. cimento, Assistente Soc do IRESP o ex-detento uma pessoa desconfiada insegura de tudo, além trazer às vezes uma bagagem de vícios e vícios adquiridos no convívio com os mais variados tipos. "Como participante da sociedade, acho o problema do ex-presidiário igual ao do velho doente parado, do doente mental, também segregado. No fundo são todos doentes sociais".

O Prof. André August Balestra, da USP, diz contra o sistema penitenciário do Brasil, mas o mundo inteiro, que a grande parte, concorrem para a reincidência e a readaptação do egresso sociedade. (Notas colhidas por Sonia A. de O. março Osmo)

**G.B.SERV**  
 ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

\* Serviços de Engenharia  
 \* Instalações, Montagens e Reparações  
 \* Assistência Técnica e Manutenção  
 \* Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

**ASSINE FOLHA ESPÍRITA**  
 ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 — Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar — São Paulo, SP.

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de vale postal ou cheque em nome da

"EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA."

Nome: .....  
 Rua: .....  
 Caixa Postal: ..... Código Postal: .....  
 Cidade: ..... Bairro: ..... Estado: .....

1 ano ..... Cr\$ 60,00  
 2 anos ..... Cr\$ 100,00

Assinatura

**OUÇA "Retretas de todos os tempos"**

Criação e apresentação de ZAIR CANSADO

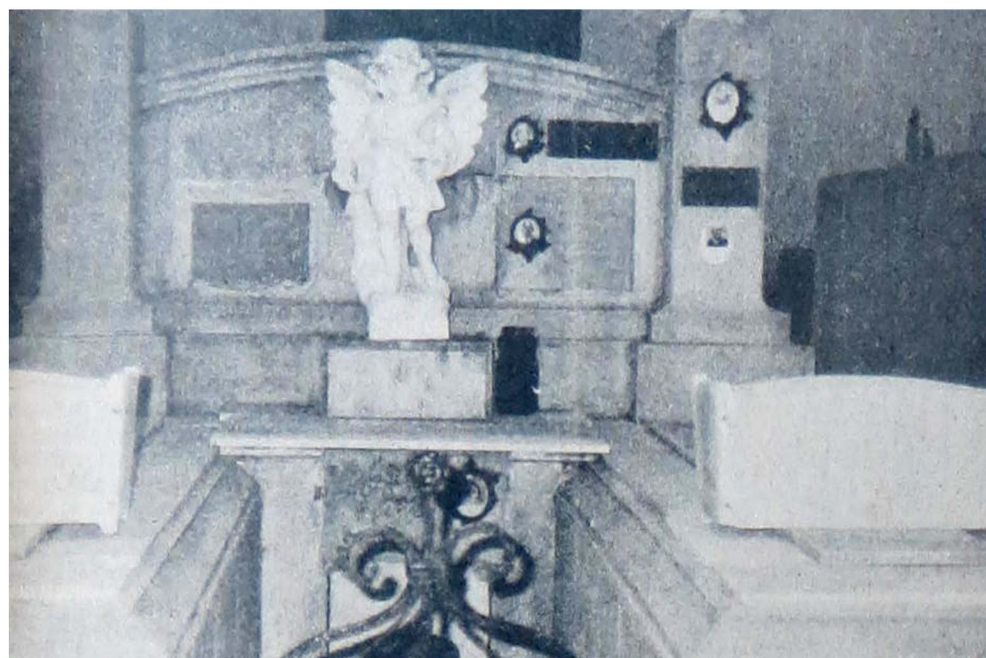
Rádio Rio de Janeiro — 1.400 KHZ — Emissora da Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso — Nos sábados — De 22,30 às 23,30 hs. — As mais famosas bandas de música cívica e militares!





# DIA DOS "MORTOS"

MARIA JULIA



## sumo Histórico:

Esta comemoração (que faz em memória de todos os "mortos" no dia 2 de novembro), foi oficialmente instituída pela Igreja Católica no século XVIII. As mais curiosas celebrações foram realizadas na remota antiguidade, em cerimônias e cultos ferrentes a ritos agrários, agrícolas, orgânicos etc. Me. Moraes Filho, em "Festas e Tradições Populares do Brasil", refere que os grossos rituais comemoravam na Bahia, o Dia de Nados com processões, cânticos e danças. O mesmo autor refere que em certas partes do Brasil há pequenas festas para a comemoração desta data, através de bailes, jejuns, rituais de animais etc. em dia, e mais recentemente a visita aos túmulos com depósitos de flores, queimas de velas, e alguns outros rituais.

## TITUDE DO ESPÍRITA PERANTE O DESEN-CARNE

A morte nada mais é que a transformação necessária para a reencarnação, ou constitui condição essencial do progresso do espírito. Enquanto o corpo ainda volta aos despojos do grande laboratório da natureza, o espírito parte para outros planos de vida, conforme suas necessidades e merecimentos.

Leon Denis, em "Depois da Morte" (cap. XII), diz: "Não há motivos para chorar por lágrimas, cânticos sinistrais e cânticos lúgubres" diante da morte, pois "nos funerais devemos a libertação da alma sua volta à verdadeira pátria".

André Luiz, em "Condução Espírita" (cap. 36) recomenda aos espíritas a "descrição ante a desencarnação inesperada do parente ou do amigo, vendendo a manifestação da sua Vontade que conduz a seus destinos".

Emmanuel, em "Fonte Viva" (cap. 168) alerta os espíritas que "entre o berço e o túmulo, o homem detém o usufruto da Terra, com o fim de aprender-se a aconselhar-se a quem não se apeguem demais à carne transitoria".

## ALITUDE DO ESPÍRITA PERANTE OS FUNERAIS

André Luiz, no livro supra citado, orienta aos espíritas que os funerais devem dispensar aparatos, cânticos e encenações, aboliendo o uso de velas, crepes, imagens etc., conferindo ao cadáver o tempo preciso de preparação para o enterro. Túmulos e Caixões — Absolutamente inapropriados aos espíritas é a construção de túmulos suntuosos ou a cremação, pois os caixões luxuosos são para os entes queridos, e não para os mortos. Os valores monetários que seriam usados para tal fim, em doações para instituições assistenciais, pois a "saúde do espírito" constrói quando

associada ao labor do bem. O túmulo e o caixão quanto mais simples, mais condizentes com a filosofia de vida do verdadeiro cristão.

**As lágrimas** — As lágrimas contínuas e descontroladas são altamente prejudiciais tanto ao encarnado que se desequilibra emocionalmente, como ao desencarnado, que sentir-se-á constrangido em observar o sofrimento infrutífero de seus entes queridos. O companheiro desencarnado necessita da compreensão de seus familiares em forma de prece, raciocinada ou do silêncio que o ajuda a refazer-se dos desgastes fluídicos de sua grande viagem.

**O luto** — Também é uma prática que já está entrando em desuso; é a manifestação de pesar pela morte de alguém através do uso de trajes pretos (luto fechado) e trajes de cores sóbrias (luto aliviado). Principalmente o espírito tem responsabilidade de libertar-se destes ritualismos pois deve compreender que a saudade e o amor ao espírito recém-desencarnado são sentimentos cultivados nos mais íntimos recôndos da alma não havendo necessidade de expressá-los ao público através de trajes negros e manifestações exteriores.

**O Velório** — As vezes causam estranheza os "velórios" de nossos contrários, pois não se revestem de prantos desesperados, choros, incoerências, blasfêmias, lamentações, velas, coroas de flores etc. O ambiente apresenta-se tranqüilo, envolvente em vibrações de amor, respeito e compreensão. É ainda André Luiz que aconselha em "Condução Espírita" (cap. 36) que sejam abolidos os costumes anecdóticos, galhofas, cochichos impróprios, conversações ociosas, ou comentários desairosos, proporcionando ao companheiro recém-desencarnado o envolvimento pelas vibrações amorosas de paz e harmonia.

**A Cremação** — Quanto a este assunto Emmanuel orienta o seguinte: "Na cremação, faz-se mister exercer a piedade com os cadáveres, procrastinando por mais horas o ato da destruição das vísceras materiais, pois de certo modo, existem muitos ecos de sensibilidade, entre o espírito desencarnado e o corpo onde se extinguiu o "tonus vital" nas primeiras horas subsequentes ao desenlace em vista dos fluídos orgânicos que ainda solicitam a alma para as sensações da existência material". Aconselha-se a espera de 72 horas após a morte para se proceder à cremação. (F. E., setembro, 1974)

## O DIA DE "FINADOS"

Kardec, em "O Livro dos Espíritos" (cap. VI), obteve orientação do plano espiritual, que em síntese é a seguinte:

— Os espíritos desencarnados sentem-se felizes quando lembrados por seus entes queridos ainda encarnados.

— O Dia de "Finados" não é para os espíritos um dia mais solene que os outros.

— Nessa data os espíritos não se sentem atraídos aos cemitérios, pelo chamado de seus amigos, em seus túmulos, o que nem sempre é motivo de satisfação para eles, principalmente quando observam seus familiares em lamentos, sofrimentos, lamentações etc.

Os espíritos mais adiantados, sentem-se mais felizes se os pensamentos de carinho e de paz lhes foram dirigidos sem datas e locais discriminados.

— A Resposta 323, é catagórica: "A prece é que santifica o ato da lembrança. Não importa o lugar desde que seja feita com o coração".

## Testemunhos de alguns espíritos, psicografados por Chico Xavier

1 — José Roberto Pereira da Silva, 18 anos, aluno de Faculdade de Medicina de Mori das Cruzes — (Desencarnado em 8/6/72 em acidente de trem) — "Não me procure chorando e chorando por mim no recanto da terra, onde meu retrato ficou arquivado". "A saudade deve ser para nós uma prece de esperança, e com essa prece trabalhando no bem aos nossos irmãos de caminho, somos para a luz do reencontro". "Não deixem que a nossa casa se transformem de sombrias e lúgubras". (F. E., junho/74)

2 — Augusto — mensagem recebida em 2/11/74 se transformou em recado aos jovens do Além (cap. 20): "Convertam vocês as flores das homenagens em apoio aos que sofrem mais que nós mesmos. Temos três milhões de irmãos juntos e podemos ser flores em seus jardins de oração e cooperarmos em favor de irmãos matriculados na penúria impiedada e prestaremos serviço a nós mesmos. Por que como se venha prece famosa e dando que se recebe".

3 — Carlos Alberto — Mensagem recebida em 8/2/75. Jovens do Além (cap. 7) — "Não é o adeus que a morte nos impõe e sim a luz da vida que ela nos descerra, ensinando-nos a ver — a ver por dentro de nós, com os olhos do coração".

## (Conclusão):

Este assunto já tem sido bastante esplanado, mas cremos que não há mal que nele se insista, frisando a responsabilidade do espírito em ir-se libertando do tradicionalismo doentio, acompanhando os novos horizontes que a doutrina, lhe faz descortinar, mostrando um mundo novo, cheio de esperanças, de amor, de fé e, acima de tudo, de muito trabalho.

# CAMPANHA DO DESARMAMENTO INFANTIL MUNDIAL

A criança já foi comparada à terra virgem, que espera pela semente e pelos cuidados do lavrador. É uma justa e bonita comparação. O solo quando abandonado, ermo, deserto, apenas da vida a ervas daninhas e ramos nocivos. O mesmo acontece com a mente da criança quando largada à sua própria aprendizagem. Os seus conhecimentos serão deficientes e sua orientação será falha, o seu modo de instrução será tido por todos os caracteres bons e maus; portanto, o seu futuro se não for bem ordenado, será desenganador e insucesso.

Assim como a terra pode ser tratada com métodos modernos e essenciais para fornecer frutos apetitosos e nutritivos do mesmo modo pode ser cuidada a educação da criança, com esmero, com planos, com santificação moral e espiritual.

Desde o berço a criança está sujeita às boas e más influências, que se lhes enraíam, no profundo d'alma, através de dois eixos principais: a vista e o ouvido. A visualização desperta o desejo de realizar tudo aquilo que a criança vê, enquanto a audição lhe faz sentir todos os conhecimentos que recebe pelos sons. Se o que a criança recebe pela visualização e pela audição for negativo, ela se percebe o quanto de mal se está produzindo em sua mente. É mister, portanto, dedicar melhores cuidados para com as crianças, a fim de se lhes dar sempre boas sementes, com que possam cultivar bem as suas interpretações e expressões d'alma, para que a expansão de seus sentimentos seja normal e equilibrada e não afoita à desarrazoada como querem certos "educadores".

A educação se faz com bons exemplos e não com impulsos instintivos, os mais baixos e os mais grosseiros, que a razão não pode suportar. Os fatores mais elementares da educação são: a curiosidade, a imitação e o hábito. É pela curiosidade que a criança se aproxima de todos os objetos e fatos que a visualização lhe apresenta.

As imagens dos fatos vistos, se associam e se combinam, na mente instintiva, influenciando na formação de sua psiquê, on-

# ESPIRITISMO E PSICOLOGIA

"PAPAI, DE ONDE É QUE EU VIM?"

O garotinho de 4 anos acabou de fazer essa pergunta ao pai, e a decisão tem de ser rápida: responder ou fingir que não ouviu? Se responder, o que dizer?

Como responder a questões como "por que as cachorros andam com 4 pernas?", "por que temos que morrer?", "como é que o bebê entra na barriga da mãe?" ou "o que faz a gente crescer?" e muitas outras que os pais conhecem e que candidamente lhes são feitas pelas crianças por volta dos 4 anos?

A Psicologia não tem receitas mágicas que resolvem essas questões, mas através dela podemos chegar a perceber como é a "lógica" que está por trás das perguntas da criança. Sabendo isso, tudo se torna mais fácil.

Há várias teorias sobre o desenvolvimento da criança (Ferdinand, Melanie Klein, a aprendizagem social, Piaget e outros), as quais, partindo de enfoques diferentes, auxiliam-nos a aprofundar nosso estudo de desenvolvimento infantil. No assunto que nos propomos a analisar, a abordagem teórica que mais nos ajuda é a de Jean Piaget. Este é um psicólogo suíço contemporâneo cujas idéias vêm trazendo contribuições excelentes ao campo da Educação e Inspirando pesquisas em vários países, inclusive no Brasil.

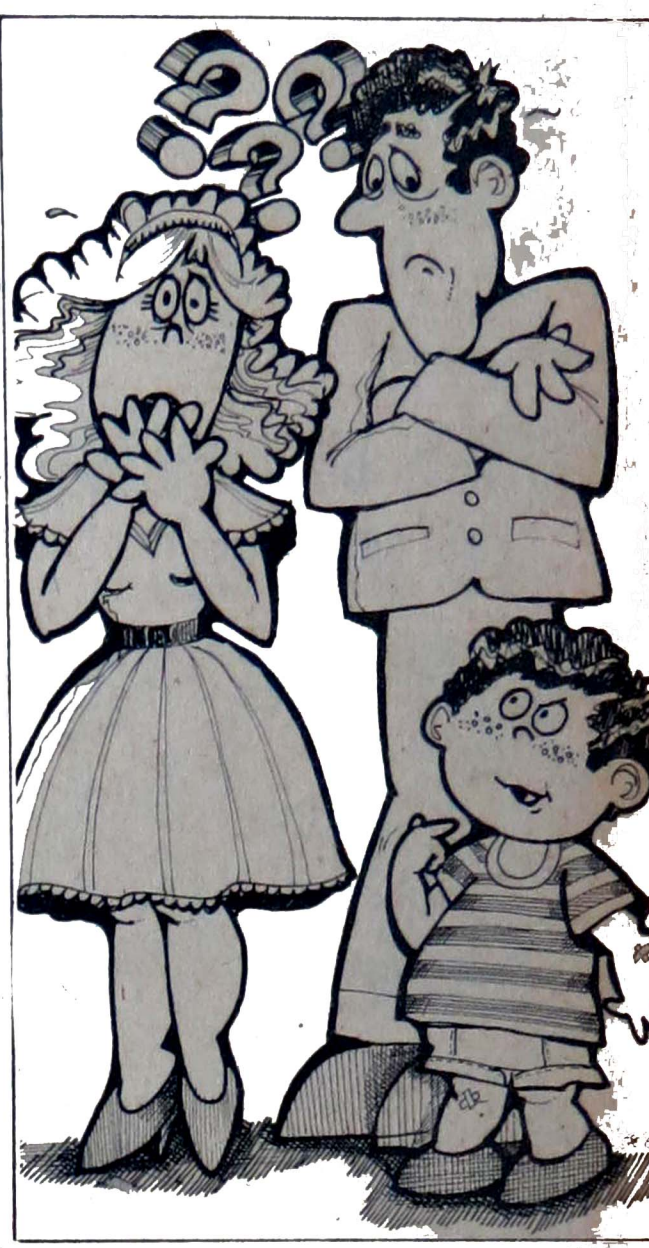
Segundo Piaget, na "fase da imitação", ou "fase do porquê", que ocorrem em média entre os 3 e os 5 anos, a criança está atravessando o "estádio pré-operacional" e sua visão do mundo e raciocínio são bem diferentes do adulto. A criança nesta fase é egocêntrica, isto é, centrada em si mesmo — as coisas existem em função dela (por exemplo: a lua, as nuvens, o sol a acompanhá-la). Ela projeta seus próprios sentimentos e pensamentos em brinquedos e outros objetos do seu mundo, vivendo uma realidade mágica.

Não existe para ela uma ordem natural das coisas; a vida é um campo de surpresas onde as características físicas dos objetos mesclam-se a uma vivência emocional que a criança coloca sobre eles. Podem-se poesia e verdade, desejo e fato numa realidade de "como se", com a experiência excitante do novo, maravilhoso, incompreensível. É a idade do conto de fadas.

Nós adultos catalogamos algumas perguntas das crianças no terreno das explicações físicas, e outras no terreno que exige uma explicação psicológica. As crianças desta fase, entretanto, não diferenciam as coisas com a nossa lógica; muitas vezes fazem perguntas sobre causas psicológicas de uma maneira que nos tendemos a lhes responder em termos físicos.

Os assuntos que mais fascina a criança são os referentes às origens das coisas principalmente dos seres vivos, a morte, e aos seres vivos em geral. Suas perguntas refletem sua curiosidade particular do mundo que a rodeia e que procura compreender com o pensamento mágico de que dispõe nesta fase.

As nossas próprias ansiedades, com referência à vida, à morte, à pergunta da origem, podem muitas vezes, atrapalhar tudo. Procurando não sermos influenciados por nossos próprios medos, devemos dar uma explicação detalhada e honesta de fatos que não podemos explicar.



guri está interessado em saber. Das fantasias que lhe podem surgir na cabeça, a partir da nossa ansiedade sobre o assunto, perdemos o controle.

Não nos esqueçamos de que a visão de mundo que a criança tem é funcional e mágica; não há nada de mal em dizermos que "é Deus quem planta a sementinha na barriga da mãe", que "as pessoas morrem para dar lugar a outras pessoas, a todos os novos bebês que estão nascendo" ou que "os cachorros têm 4 patas para poderem correr mais do que nós, que só temos duas".

Substituir um "por que" da pergunta por um "para que" na resposta, é aconselhável e coerente com o que a criança indaga nessa fase da vida: razões e finalidades, em nível funcional. É importante conciliarmos nosso desejo de sermos honestos na resposta com a necessidade real da criança; afinal, a informação é para ela, não para nós!

Sabemos que temos a nossa escolha "responder" ou "não responder nada" às perguntas da criança. Para ela, entretanto, é muito importante que as respondamos; mesmo respondendo errado (apesar de nosso esforço em acertar), na resposta transmi-

timos também o interesse que temos por ela, criança, e o fato de que levamos a sério e respeitamos sua sede de saber. A indiferença dos adultos facilmente lhe apaga a centelha da curiosidade intelectual, e ela pode buscar refúgio-se na fantasia e no isolamento, acreditando-se não amada. É muito frequente a criança sentir-se não amada ou rejeitada por pais que a amam, mas que não sabem traduzir esse amor em atenção e respeito.

No "amar ao próximo como a si mesmo" está implícito um cuidado no lugar do outro, para que possamos perceber e que de melhor podemos fazer por ele. Colocarmos no lugar da criança, para escolher o que lhe dizemos é um exercício de amor. É preciso porém, para fazer sempre isso e cada vez melhor que procurarmos nos informar sobre o desenvolvimento infantil, na fonte da Psicologia, e que busquemos conhecer e resolver nossos próprios assuntos antes de conflitos.

Quando aos nossos próprios problemas, queremos lembrar que de nada adianta vestir uma brilhosa "capa de santo" no relacionamento com uma criança; esta capta diretamente a nossa emoção.

KERSTIN

# FISIOLOGIA DO CÉREBRO...

nosso cérebro, podendo ter a esperança de opor nosse ego fracos, de vida curta e sensíveis diante do espaço infinito e dos átomos que se chocam neste vasto universo. "Estado de S. Paulo de 19/09/76".

— A ciência natural caminha, e nos limites técnicos da matéria detectora sobrevêm os fatos na evidência de dados, assegurando-lhes as teorias e fórmulas gerais nas verificações desses fatos, e fatos consistentes e nada mais. São os preceitos culturais gratuitos da natureza sábia que se desenvolvem num campo de observação vertiginoso, os dados constituintes da verdade caracterizando a parte essencial do quadro que, no próprio conceito, resultam das pesquisas e prudentes verificações, a filosofia assume o papel de crítico em suas diversas fases a um mundo material em forma viva, orgânica, visceralmente complexa na superior substância vital, explicando na forma psicológica do pensamento, como chave padrão de tudo quanto a ciência tem dependido e alcançado no seu afã materialista.

As imagens mentais esculpem o sistema, emergem e ditam, através da intuição, um caminho guiado pela própria ciência — assim chamado segundo a concepção popular, — porém uma linha condutora, no próprio meio conduz a horizontes que se abrem nos parâmetros dessa dualidade harmônica — a ciência e a filosofia. E a filosofia como aima da ciência, projeta-se e induz os processos atinentes afins que sobrepõem as limitações do campo material.

O anatomista Franz Joseph Gall, nos primórdios do século XVIII, com a teoria da Frenologia — uma complicada geografia cerebral, dividida e subdividida em territórios, definindo as faculdades mentais, sentimentos ou emoções, e os laudatórios — orgulho, validade, introspecção, mesmo desentrosada com ciência, por insuficiência científica, com toda materialidade, e um precursor da futura psicologia cerebral. Seus métodos foram dedutivos, e hoje alguns cientistas como Eccles, Sperry, tentam derrubar o mito histórico do materialismo ortodoxo, concepção monista gravitacional da estagnada matéria que pensa.

O Espiritismo de Allan Kardec dualiza — alma ou espírito pensante, corpo somático instrumento do espírito.

André Luiz, mentor espiritual — psicografia de Chico Xavier, em "Evolução Em Dois Mundos", diz que a sede do sexo não está no veículo físico, e diremos, então, que a sede do pensamento não está nos hemisférios cerebrais, mas sim no espírito encarnado. É evidente, se ele se identifica e progride melhorando a expressão biológica do cérebro, é razoável que os biólogos naturalistas — por assim dizer — saibam que as fibras nervosas cerebrais não retratam o espírito, e não passam, simplesmente, de substratos imperfeitos de uma razão mais forte.

Sao Paulo, 10-10-76

## Juvenil Sampaio

No numero anterior de Folha Espirita publicamos uma interessante narração de autoria de Juvenil Sampaio intitulada "O Jardim de José Carlos". Em razão de falha técnica não saiu o nome do autor naquele trabalho, justificando o presente esclarecimento.

**EXPRESSO MIRASSOL LTDA.**  
TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL  
Rua Miguel Nelson Bechara, 240  
FONES: 266-3611 — PB X  
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2144 e 2146  
MIRASSOL — SP. — Reg. DNER — 8.424

**TECELAGEM REDENÇÃO**  
PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCE  
Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terline, malhas e polyester à sua disposição.  
NA MOÓCA — Rua Taquari, 822 a 866  
NO TATUAPÉ — Rua Melo Peixoto, 1305 (Próximo à Rua Antonio de Barros)





Jamir N. Salomão

### CONFRATE DO AMAZONAS EM SÃO PAULO



Esteve nesta capital, em visita ao IBPP, o vice-presidente da Federação Espírita Amazonense, Engenheiro Carlos Alberto Tinoco. Este confrade tem realizado pesquisas de alguns casos de POLTERGEIST, casos de ESP. espontâneo com interessantes relatórios cedidos aos arquivos do IBPP.

O Engenheiro Carlos Alberto Tinoco é assíduo leitor de F.E. e mantém uma coluna sobre temas espíritas e parapsicológicos no jornal "A Notícia" da cidade de Manaus.

NITERÓI 12ª SEMANA CONFRATERNIZAÇÃO

A União da Mocidade Espírita de Niterói realizou nos dias 12 a 19 de setembro a 12ª Semana de Confraternização em sua sede à rua Princesa Isabel, 45. As conferências ficaram a cargo dos confrades José Raul Teixeira, Altivo Pamphiro, Edirildo Sá Roriz, Ana Guimarães Floriano, M. P. S. Zilda Alvarenga, Amélia Passos e Newton Bouchat.

ASSIS NOVA DIRETORIA DA SOC. BENEF. DE ASSIS

Realizou-se no mês passado a Assembleia Geral Ordinária na qual foi empossada a nova Diretoria da Sociedade Beneficente de Assis, em sua sede à Rua Capitão Assis, 500.

A entidade que mantém o Albergue Noturno Ors, Zélio Lúcio de Carvalho e o Centro de Triagem de Migrantes Estevão Machado, ficou assim constituída para o biênio 1976-78: Wilson Neme, Presidente; Ismênia Smith, Pluriter, Vice-Presidente; Judith Marmontesi de Barros Bazzaro, 1º Secretário; Maria José Jesus de Brito, 2º Secretário; Danton Ubaldino Steneel, 1º Tesoureiro; Aristides Cirino, Ferreira, 2º Tesoureiro. A comissão Fiscal é composta por Walt e Rodrigues, Martinho, Sebastião Ribeiro de Almeida e Maria Machado.

CICLO 76 DE CONFERÊNCIAS PÚBLICAS O Lar da Família Universal promoveu dia 16 de outubro em sua sede social a Rua Casa do Morão, em São Paulo, a conferência sobre "Curso de



ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO — O Dr. Freitas Sobre profereu no mês passado, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma palestra sobre "Transplante, aspectos médico, político e religioso". A palestra suscitou numerosas perguntas que foram devidamente esclarecidas. Vê-se na fotografia, o conferencista tendo ao lado o Dr. Ferreira Filho, presidente da Associação Médico Espírita de São Paulo.

### VIDA E OBRA DE DIVALDO P. FRANCO

Nesse livro, de autoria de uma obra do conhecido médium e tribuna Espírita Divaldo P. Franco, são reveladas, entre outras, muitas e importantes informações sobre obsessões, mediunidade, divórcio etc. O livro é de autoria de Fernando Worm. Pedido pelo reembolso para a Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Rua Desembargador André da Rocha, 100, Porto Alegre. Preço 35,00.

## ARISTON TELES ANUNCIA SEU LIVRO

Ariston Santana Teles, nasceu no município de Rêira de Santana-Bahia. É professor e é formado em Jornalismo pelo Instituto Técnico Profissional do Rio de Janeiro.

Assim que despertou para o Espiritismo, filiou-se ao Centro Espírita "Jesus de Nazaré", em Feira de Santana, e durante alguns anos teve participação ativa no movimento espírita local. Entretanto, a 26 de julho de 1974 transferiu residência para Brasília, sendo atualmente um dos diretores da "Cidade da Fraternidade" (Instituição Assistencial Espírita). É articulista de vários jornais e revistas espíritas do Brasil.

Incentivado por confrades, Ariston Santana Teles, que a princípio não pensava em escrever livros, brinda-nos hoje com "SINTESE DO ESPIRITISMO", resultado de um estudo premiado em 1º lugar no concurso nacional promovido pela FOLHA ESPÍRITA.

Acompanhem-nos, pois, o nosso amigo, nesta pequena entrevista:



— Que acha da imprensa espírita no Brasil e no mundo?

— É uma realidade sem precedente na História. Não me consta que qualquer outra Doutrina houvesse progredido tanto, dentro de apenas 119 anos, conforme ocorre com o Espiritismo. A nossa imprensa, no seu aspecto internacional e nacional, de procedência mediúnica e não-mediúnica, nasceu e se desenvolveu até aqui brilhantemente, ao que pese algumas produções pouco recomendá-

veis, interpoladas ao contexto geral, por iniciativas de terceiros. Considem, portanto, o teor literário das OBRAS de Karl Quilanns e dos clássicos (Denis, Bozanne, Flammarion, etc.), comparem-nas realmente às editoras e a todos nós o maior cuidado a fim de que o fator quantidade não venha nunca anular o fator qualidade da nossa imprensa.

— Nos últimos anos, tem se verificado em toda parte talvez, um franco ressurgimento da literatura. Como você vê esse fato?

— Cada época e cada povo tem suas tendências características. Hoje vivemos uma época em que o homem busca, de uma forma ou de outra, coisas que possam derreter em sua consciência o gelo milenar dos preconceitos e do materialismo.

— Por que Grupos espíritas que não são espíritas, também trabalham com médiuns?

— Porque a mediunidade não é apanágio do Espiritismo. Médiuns e espíritos existem em toda parte. Salientemos ape-

Reportagem de Vanderlei Agapito Teixeira

## MENSAGEM DE JOÃO JORGE PARA O PAI

"Ai não somos preparados na terra para enfrentar o problema da vinda para cá"

Meu querido pai, minha querida Maria José (1), nossa querida Zezé (2), meu bom irmão Antônio Garcia (3) rogo a bênção de Deus em nosso favor.

Venho pedir aos meus para que não chorem assim com tanta mágoa.

Há quase dois anos, a lei de Deus me trouxe para a vida nova, mas querida irmãzinha, seu mano está preso, preso às aflições em casa. Não chorem mais com "seu dor que mais nos parte um brasileiro, no coração".

Querida Maria José, preciso de sua conformação junto da mãezinha Laura (4) de meu pai.

Naquela dia de agosto eu devia passar por Mogi Mirim, alcançando a Anhanguera perto de Limeira, mas entendi que por Mogi-Guaçu (5) seria um atalho e a viagem seria de menor tempo e arrisquei. Sai de Itapira (6) alegre, mas tudo aconteceu como devia acontecer. Querida irmã, tudo aquilo que não depende de nós e que sucede contra-natureza aos nossos desígnios vem da lei de Deus. Quando o choque dos veículos me abateu senti-me num sono profundo e só acordei quando ouvi que me chamaram em casa com muitas lamentações. A princípio nada compreendi. Parecia-me num sonho desagradável, mas o amparo do vovô Manoel (7) que me acolheu carinhosamente era para mim um socorro que não sabia como receber. Não conhecia as pessoas no começo de meu novo caminho, pois tive a ideia de me achar num hospital do mundo, no entanto aos poucos, meu avô Manoel e a vovó Gabriela (8) me esclareceram.

Desde então, estou lutando muito para retornar a tranquilidade. Estou ligado à nossa casa por fios que desconheço e hoje que sou trazido a lhes dar notícias, rogo as preces da conformação e de fé em Deus em meu auxílio.

Zezé, minha querida irmã, peço a você fazer este meu pedido, finalmente a nossa Regina (9). Em verdade, os nossos sonhos de noivado se deslizeram na Terra, mas acima de tudo, somos irmãos. Nossa querida Re-

gina é uma criatura admirável e logo que eu estiver mais tranquilo tentarei colaborar para vê-la feliz.

Ai, não somos preparados na Terra para enfrentar o problema da vinda para cá. Penso que a falta de conhecimento, colocada noventa por cento de dificuldades nos problemas ou a morte do corpo nos obriga a aceitar.

Papai amigo e querida irmã, como peço igualmente a você, meu caro Garcia, ajudem-me com as orações de esperança e lembrem-se de que ninguém morre.

Nossos familiares nos auxiliam tanto em nossas doenças e provações do mundo. Por que não nos auxiliarem na renovação em que nos vemos, nós, os que perdemos uma estrada para entrarmos em outra?

Tenham confiança em Deus e amparem-me.

Estou precisando muito da paz em vocês para encontrar a paz em mim. Estarei com vocês nas orações. Vovó Gabriela, aqui comigo, abraça-os e eu, querido pai e querida irmã, lembrando a mãezinha e todos os nossos deixo-lhes nestas escritas o coração reconhecido do filho e de irmão que pede a Jesus nos fortaleça e nos abençoe.

João Jorge

(Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier na reunião do Grupo Espírita da Prece, de 23 de julho de 1976, em Uberaba).

Itens explicativos da mensagem:

- 1 — Maria José Lima dos Santos — irmã
- 2 — Zezé — apelido familiar de Maria José
- 3 — Antônio Garcia dos Santos — cunhado de João Jorge
- 4 — Laura Martins Pereira Lima — sua mãe
- 5 — Mogi Guaçu — local do acidente
- 6 — Itapira — local onde trabalhava
- 7 — Manoel Cândido de Lima — avô paterno, desencarnado no dia 22 de janeiro de 1926
- 8 — Gabriela Inocência da Conceição — avó paterna desencarnada em 01 de abril de 1973
- 9 — Regina Yara Di Giorgio — sua noiva



### ENCONTRO DA FAMÍLIA ESPÍRITA EM ITAPIRA

Sob o patrocínio da Fundação Espírita "Américo Bairral", de Itapira, e direção de Mário da Costa Barbosa, de São Paulo, realizou-se no auditório do Cine Teatro dessa instituição hospitalar, nos dias 4 e 5 passados, um Curso Intensivo reunindo a Família Espírita daquela região do Estado, tendo o encontro a duração de 18 horas e obedecendo rigorosamente os princípios fundamentais da Doutrina Espírita.

Esse Curso alcançou pleno êxito, em virtude da excelente apresentação pelos responsáveis por esse magnífico trabalho e pela total cobertura dada pela direção do Instituto Bairral, cedendo acomodações, para pernoite aos participantes de outras cidades e alimentação para todos os cursistas, objetivando a não interrupção dos trabalhos a fim de se obter um melhor aproveitamento.

O início do Curso deu-se às 13 horas do dia 14, sábado, cabendo ao presidente do Conselho Diretor da FEAB, dr. José Eduardo da Rocha Pereira, a abertura do Encontro. A palestra inicial esteve a cargo da médica obstetra residente no Rio de Janeiro, dra. Maria Elide Capobianco, que em linguagem fluente e ao alcance de todos, manteve a assistência devidamente atenta às magníficas aulas que ministrou. No dia seguinte o Curso teve início às 8.30 horas, cabendo a dissertação sobre os temas e direção dos trabalhos ao assistente social Mário da Costa Barbosa, residente em São Paulo, que, a exemplo de sua antecessora, trabalhou com eficiência as aulas a seu cargo.

A conclusão desse bem elaborado Curso coube ao professor José Raul Teixeira, residente no Rio de Janeiro, que, com uma empolgante facilidade de comunicação, manteve os participantes vivamente atentos à sua palestra, cujo final se deu às 18.30 horas com um congratamento de todos os presentes.

O importante desse Curso foi a divisão dos participantes em onze grupos de 10 a 15 pessoas, constituídos de jovens e idosos, recebendo cada grupo, em cada divisão das aulas, apostilas com os temas a serem debatidos, com materiais de apoio anexas, a fim de facilitar as respostas a serem dadas pelo expositor de cada grupo.

Além de grande número de espíritas de Itapira, estiveram presentes ao Encontro confrades de Mogi Mirim, Campinas, Aguiá, Taubaté, Amparo, Serra Negra, Limeira, São Paulo, Santo Antônio do Posse, Mogi São, Rio Claro e Uberaba.

Diante da excelente impressão desse Primeiro Encontro da Família Espírita, de Itapira, a direção da Fundação Espírita "Américo Bairral", está integrada em sua reapresentação dentro dos próximos meses. — JACOMO MANDATO

### Evangelização da Infância

"A criança é o futuro" para você, que trabalha para o futuro.

para você, que pode trabalhar para o futuro.

a Federação Espírita do Estado de São Paulo realizará o

10.º Curso Intensivo de Preparação de Evangelizadores

Data: 22 a 29 de janeiro de 1977

Local: Casa Transitória — Capital

Idade mínima: 18 anos

O Curso se destina a evangelizadores do Interior do Estado de São Paulo. Solicite sua ficha de inscrição ao Depto. de Formação e Orientação de Evangelizadores da FEESP (Caixa Postal n.º 8763 São Paulo — CEP. 01000)

Data para Devolução da inscrição: 15-12-76

As inscrições estão sujeitas à seleção.

ASSINE

FOLHA ESPÍRITA



### Confraternização Espírita dia 28

A União Distrital Espírita da 12ª Zona e o Conselho Metropolitano Espírita da USE estão promovendo uma confraternização das 28 de novembro, na sede da Associação Recreativa Cultural Atlântica, a Rua da Moura, 1496.

Os convites serão vendidos no próprio local ou solicitados pelos telefones 276-9946 e 289-1865.

O Program. é o seguinte: às 20 h. o encontro com os amigos, às 19.00 h. — números artísticos pelo Grupo da FEESP, às 19.30 h. — palestra a cargo do Dea-

Mariem Sverrino Rosta Nobre, às 12.00 h. — Festejo do churrasco, às 13.30 h. — tarde de autógrafos com Willer Leal V. Rodrigues, até às 17.30 h. — confraternização da grande família.

Não faltarão as barracas de doces, salgados e tradições bairrais e pernambucanas. E para as crianças durante o dia, um amplo espaço, para o infantil e os jogos de recreio ao ar livre e outros divertimentos. Dia 28 de novembro a grande família vai se reunir e com a sua família são todos integrantes dela.

Nós sabemos e produzimos

JORNAIS REVISTAS  
ENCARTES HOUSE ORGANS REDAÇÃO  
LIVROS CATALOGOS SUPLEMENTOS  
ILLUSTRAÇÃO ARTE IDEIA

Av. Liberdade 302/4  
São Paulo  
276-1300-276-1900



# ESPIRITISMO CIÊNCIA



## "POLTERGEIST" UM PROBLEMA SOCIAL POUCO CONHECIDO, MAS MUITO GRAVE

Exclusivo para Folha Espírita

Sergivan DU MARRICK

"Porque tu, ó Senhor, és o meu refúgio; no Altíssimo fizeste a tua habitação. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará a tua tenda.

Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito para te guardarem em todos os teus caminhos."

(Salmo 91 — vrs. 9, 10 e 11)

Quando a praga chega à tenda.

Dia 4 de setembro, deste ano de 1976, foi convidado a integrar a equipe do IBPP, numa de suas rotineiras excursões à casa de "Poltergeistas". Eu não fazia idéia nem do local que demandávamos, nem daquilo que iríamos presenciar. Sabia que o fenômeno estava ocorrendo em uma determinada residência localizada nos arredores da Grande São Paulo. Confesso que sentia certa emoção. Não era a primeira vez que iria por-me em contato direto com uma ocorrência desse gênero. Já tive a ventura de acompanhar a mesma equipe, em outras pesquisas.

O dia estava nublado e frio. A medida que nos aproximávamos do lugar, a paisagem ia assumindo aquele aspecto típico da orla desta gigantesca São Paulo: a aridez da região, a quase ausência de vegetação, o vermelho páli-do dos terrenos desnudos recém-loteados, o casario irregular, pobre, entremeadado de favelas e, para por uma nota mais lúgubre nesses locais, a poluição provocada pelas fábricas e pelas inúmeras queimadas estupidamente acesas pelos habitantes dali mesmo. A nossa "Kombi" avançava célere, enquanto a turma do IBPP, seis pessoas contando comigo, ia preparando o material para registro de depoimentos, fotografias, etc. Normalmente dispõem de pouco tempo e procuram aproveitar os minutos livres.

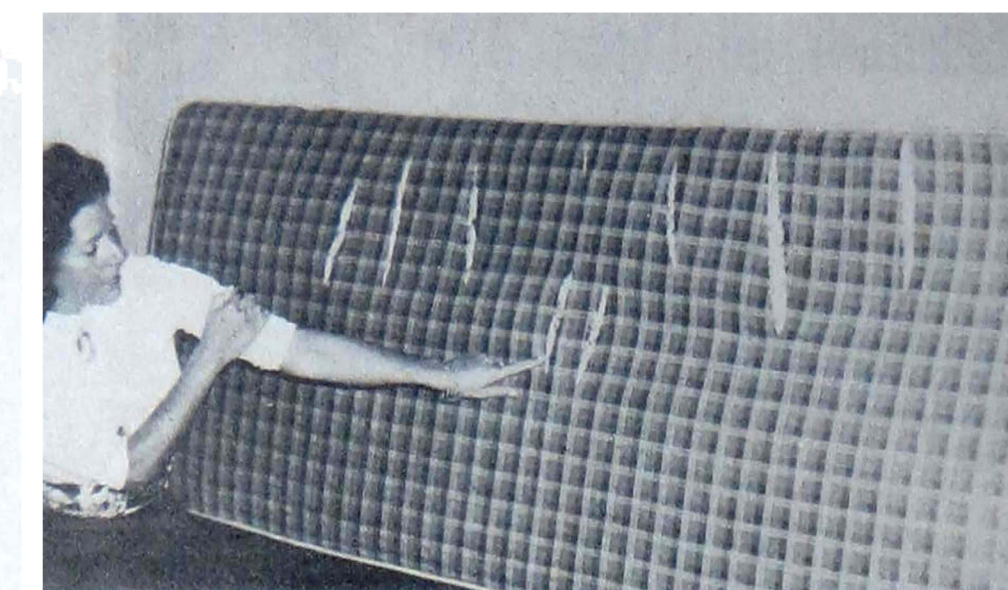
Achar uma rua nos arredores de São Paulo é um problema! Geralmente sabe-se onde fica o bairro, mas as ruas nem sempre têm nome. São designadas por letras, por exemplo, Rua B, número 134, Jardim do Limãozinho. Quando afinal se encontra, a duras penas, a tal rua B, surge o problema da numeração. A numeração nem sempre é regular. As vezes não existe nem mesmo o número procurado. Ai, então, a busca é feita através de perguntas a transeuntes e moradores locais. Finalmente quando se encontra a casa, a recepção costuma ser fria, transparcendo normalmente a desconfiança e certa hostilidade. Os habitantes desta imensa e desumana metrópole são marcados pelo sofrimento, pelas decepções e pelo medo. Receiam tudo; assaltos, polícia, imprensa, etc. Parecem mais animais entocaiados e sujeitos à lei das selvas. A solidariedade humana é coisa rara nesses densos aglomerados suburbanos.

Após as palmas e o consequente desencadear de latidos de cães dali e da vizinhança, vem o diálogo:

— Boa tarde, com licença, poderia falar com a senhora?

— Que desejam?

— Nós ficamos sabendo que nesta casa estão ocorrendo fenômenos estranhos. A senhora poderia dar-nos algumas informações? Somos de um instituto de pesquisas, que se interessa por esses casos. — Hum... E de algum



jornal? Aqui não há mais nada, e não queremos ser perturbados por estranhos. Muita gente já veio aqui. Não queremos mais curiosos que invadam nossa casa...

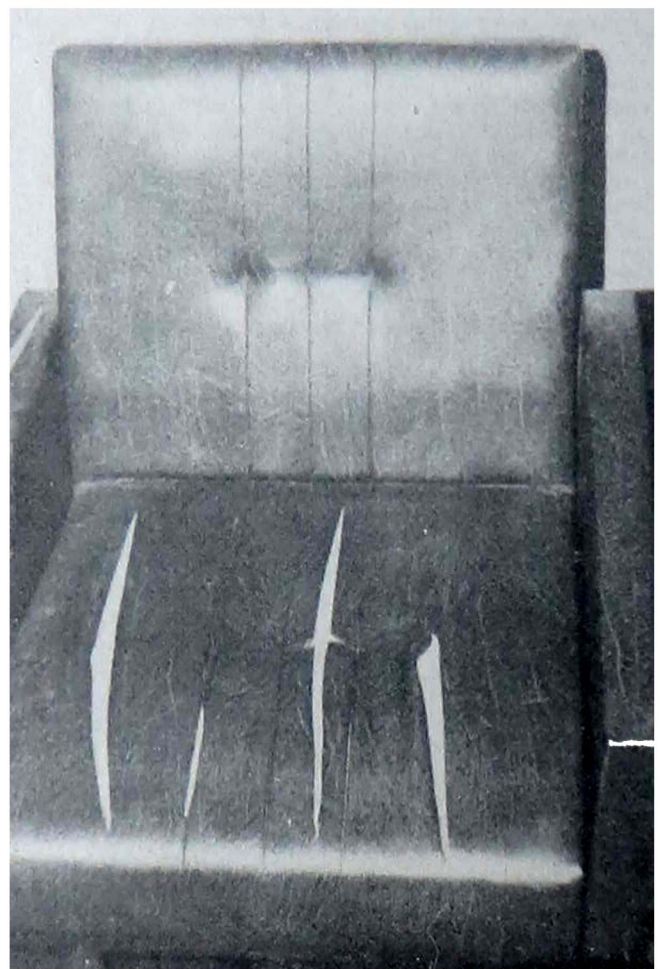
A esta altura a vizinhança toda já se alvo-roçou. Geralmente há um número incrível de crianças espalhadas pela rua e que afluem arrastadas pelo inevitável atrativo da "Kombi" e das pessoas munidas de máquinas fotográficas, gravadores, filmadores, etc. O ruído e a confusão tornam-se insuportáveis, dificultando mais a tarefa. Depois de hábeis argumentações e da milagrosa técnica de conquista da confiança dos moradores, cai a primeira barragem e a disciplinada equipe entra em ação, registrando tudo. Cada um sabe o que deve fazer.

Via de regra, o primeiro espetáculo que se depara à vista de todos é de estarrecer. Sente-se logo a brutal realidade da devastação e do drama que se desenrola "quando a praga chega à tenda!"

### O "Poltergeist"

Suponha, caro leitor, que um dia, achando-se Você e sua família na paz da rotina doméstica cotidiana, ocorra um ruído de vidraça estilhaçada por uma pedra. Em seguida, outra pedrada reduz a cacos o vitró do banheiro. Você e seus familiares, alarmados, saem para fora e não encontram os autores da agressão. Agora, sob as vistas atônitas de todos, começam a cair pedras sobre o telhado, partindo telhas e quebrando mais vidraças. Não se vê de onde são atraídas!

O medo apossa-se da família e de Você próprio. Gritos de pavor, o choro das crianças alarmadas, a confusão se estabelecendo, e Você sem saber



Em Guarulhos surgiu um "poltergeist" estranho e agressivo. Após cortar todos os estofados da casa, passou a atacar pessoas, adultos e crianças, produzindo-lhes cortes profundos. Algumas testemunhas declaram ter visto um braço peludo, tendo patas com garras enormes e afiadíssimas de cor preta brilhante! — (Cortesia do IBPP).

o que fazer! Cessam as quedas de pedras e tudo parece voltar ao normal. Em cada fisionomia estampa-se o receio. Subitamente, copos, xícaras, pratos e outros objetos saem dos armários, mesmo fechados, e espantam-se no chão! O terror, pânico toma conta de seus familiares! E a cada qual-quer ruído, perpassa pe-los moradores um arrepi-o de horror que o sobrenatural provoca. Uma constante expectativa de piores eventos mantém todos em angustiada tensão.

Se tais fenômenos ocorrerem assim com Você e sua família, coisa que de maneira alguma desejamos aconteça em seu lar, pode estar certo de que um "Poltergeist" começou a infestar sua casa. Infelizmente um "Poltergeist" nem sempre se mostra passageiro e benigno. É mais provável que ele volte a manifestar-se reiteradas vezes, de maneira insólita e inesperada, furtando-se à observação e ao controle das pessoas. Lenta e deterministicamente, irá desmantelando a casa onde se instalou, criando uma atmosfera de permanente desordem e também de aflitiva apreensão.

A noite poderão ouvir-se vozes e ruídos estranhos, pancadas e estrondos, seguidos de inúmeros focos de incêndio. Ninguém conseguirá dormir em paz. Ao esgotamento físico dos moradores da casa infestada, seguir-se-á a desnutrição. Surgem detritos repugnantes, na comida. As panelas são levitadas e atiradas ao chão, derramando tudo e formando uma imundície que desafia qualquer tentativa de limpar e por em ordem os objetos da casa. A casa em que fomos, dia 4 de setembro, estava num verdadeiro caos. Um odor nauseabundo impregnava o ar. As roupas haviam entrado em combustão espontânea, várias vezes, restando um mínimo incapaz de agasalhar devidamente as oito crianças e os seis adultos ali

residentes! Oito colchões, dez cobertores e um sem número de colchas, lençóis, travesséis, etc., já se haviam carbonizado! Nem um só vidro inteiro restava nos caixilhos e janelas. As telhas partidas precipitavam gotelas, inundando todos os cômodos! Uma autêntica desajação... Aquele sofrimento coletivo já estava antando em seu sétimo mês!

O IBPP possui uma coleção muito grande de casos de "Poltergeist". Alguns deles levaram muitos anos para extinguir-se. Outros são mais benignos e logo cessam. Os mais temíveis são aqueles que provocam incêndios (parapirogenia). A variedade é grande, mas todos eles apresentam características em comum: queda de pedras, movimento de objetos, ruídos, objetos que saem ou entram em recintos totalmente fechados, etc.

### Qual a causa?

A rigor, ninguém pode afirmar que conhece a causa do "Poltergeist", sem estar incorrendo na possibilidade de um grande engano. Há várias hipóteses, mas elas se mostram insuficientes para explicar todas as modalidades de manifestação já observadas. Talvez existam vários fatores que conjugados, resultem na manifestação do "Poltergeist". Assim, por exemplo, observou-se que, em grande número destes casos, há um agente humano que parece favorecer a produção dos fenômenos. O referido agente é designado pelo vocábulo epi-centro. Geralmente os jovens na puberdade, ou adolescentes, são os mais comuns. Entretanto, em muitos casos não se assinalou a presença de jovens, mas sim de pessoas adultas ou velhas, que funcionaram como epi-centro. Nem sempre é fácil localizar o agente humano, pois há "Poltergeists" que continuam ocorrendo mesmo achando-se a casa vazia de pessoas.

## A DESVALORIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES COM FANTASMAS E ASSOMBRAÇÕES

Texto de Elsie Dubugras

A revista americana *Psychic* fez um estudo sobre casas assombradas, abordando o assunto de um ângulo curioso — o valor das propriedades com fantasmas, e as assombrações perante a lei! Segundos essa revista, imóveis antigos com fantasmas históricos são os que alcançam os melhores preços, tanto que por vezes vêm-se nos jornais anúncio como este:

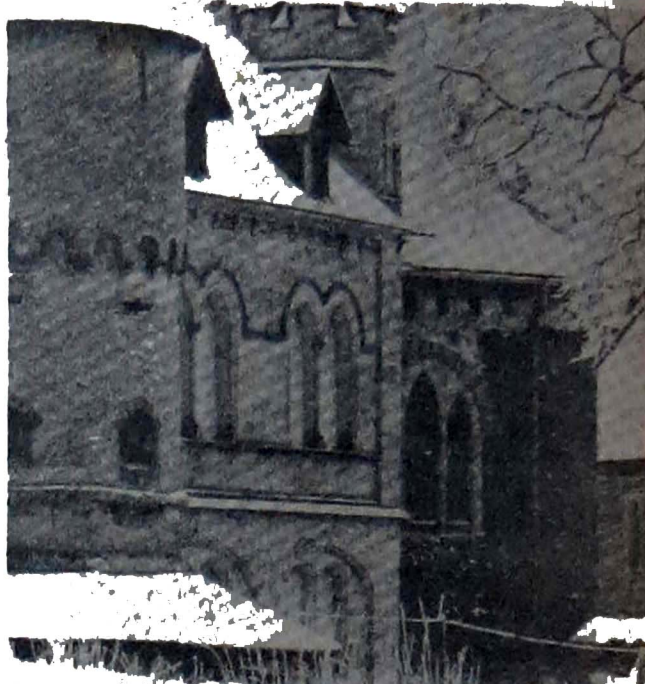
### VENDE-SE

Castelo antigo do período normando com torre, muralhas, capela e masmorra, garante-se que têm fantasmas.

Dizem também os corretores que compradores ricos mas com posses insuficientes para comprar castelos, muitas vezes procuram mansões assombradas, preferindo as que tenham fantasmas de senhoras vitorianas ou vestidas com roupagem de estilo. Um, porém, insistiu que a casa que adquirisse tivesse um fantasma negro!

Mas nem tudo é tão positivo nesse campo e existem muitos que não querem esses hóspedes partilhando seus lares e, não conhecendo meios eficientes para se livrarem deles, procuram livrar-se das casas com o auxílio da lei, como o caso de um senhor que, depois de viver longos anos fora do país resolveu voltar à Inglaterra. Procurando uma casa para morar, encontrou uma que estava para alugar a um preço bastante razoável por precisar de reformas.

Alugou-a, assinando um contrato de cinco anos e depois de concertá-la convenientemente, mudou-se para lá. A primeira noite que teve que as coisas não corriam bem foi quando viu a maçaneta girar e a porta de seu quarto abrir-se silenciosamente. Ele levantou-se para ver o que estava acontecendo mais não havia ninguém no corredor. De manhã uma das empregadas, muito nervosa, disse que uma das janelas chocalhou violentamente de noite, apesar de tudo estar calmo lá fora e não haver vento. Logo em seguida, a bráfi afirmou que uma mulher estranha havia entrado em seu quarto, desaparecendo depois. A governanta, por sua vez, alegou que enquanto estava cuidando da casa, ouvira gritos estridentes. Assustado com o que es-



tava acontecendo, o dono da casa foi procurar os vizinhos que disseram que a casa permanecera vazia tanto tempo porque todos sabiam que ela era assombrada! Em vista disto, o inquilino pediu ao seu advogado para conseguir a anulação do contrato por meios legais, alegando que a casa era inabitável por estar infestada de fantasmas. Mas o advogado o aconselhou a desistir de resolver o caso pela lei, pois essa não reconhece assombrações. As assombrações e fantasmas não são "pessoas civis", portanto a lei nada pode fazer.

Bem ao contrário. Quando os inquilinos quebram seus contratos e abandonam as casas alegando estarem assombradas, eles podem ser processados pelo proprietário e forçados ao pagamento de perdas e danos, como no caso de uma senhora que, largando seu apartamento por não desejar partilhá-lo com o fantasma de um monge que era visto não só por ela mas pela sua família e as pessoas que a visitavam foi acionado pelo proprietário, que ganhou a causa. Nada, pois, se pode fazer com esses incômodos hóspedes que não ajudam a pagar o aluguel e nem os impostos, sem falar do condomínio! Outro caso interessante que aconteceu na Inglaterra foi de um escritor que alugou uma bela residência. O grande inconveniente é que ela era assombrada e os que lá moravam ouviam os gritos de uma criança que

parecia estar sendo estrangulada. Além disso, as macarretas giravam sozinhas, as portas abriam-se e um velho passava pela casa vagorosamente. Apavorados, os casados abandonaram a residência e o próprio inquilino, vendo-se sózinho, foi morar num Hotel próximo. Lá contava as coisas que aconteciam naquela casa. A Sociedade de Pesquisas Psíquicas de Londres investigou o caso e sustentou que estava mesmo assombrada. Mas o proprietário não se conformou. Alegando que tais estórias estavam depreciação a valor da propriedade, processou o ex-inquilino e depois de muita discussão o caso foi resolvido com o pagamento, pelo inquilino, de £ 700 (cerca de Cr\$ 4.000).

Passaram-se os anos e o caso estava quase esquecido quando um jornal londrino de grande circulação desenterrou a estória e publicou a notícia. Informou, também, que um homem havia mesmo estrangulado uma criança naquela casa. Ao ler a notícia o proprietário não teve dúvidas — processou o jornal e ganhou a ação. O jornal foi forçado a pagar £ 100 porque havia alegado que estórias como essa desvalorizavam sua propriedade e assustavam possíveis inquilinos. Mas o jornal apelou e ganhou pois, segundo o Tribunal de Alderda, não eram os fantasmas que estavam em jogo mas, sim a liberdade da imprensa que na Inglaterra é mais sagrada que qualquer fantasia ou uma assombração.

A palavra "Poltergeist" é de origem germânica e significa espírito bateredor ou galhofeiro. De fato, quem observa tais ocorrências paranormais tem a nítida impressão de estar diante de atos praticados por inteligências autônomas e, muitas vezes, malévolas.

Em dezenas de casos meticulosamente levantados pela atilada equipe do IBPP, ficou claramente configurada a evidência de ações provocadas por "magia negra" (trabalhos de terreiro).

### Conclusão

Embora possam parecer raros os casos de "Poltergeist", sua manifestação é mais frequente do que se imagina.

Pelas suas desastrosas consequências, pelos prejuízos materiais e pelos sofrimentos infligidos às famílias, algumas delas sem recursos, o "Poltergeist" representa um problema social muitíssimo grave. Devido ao desconhecimento acerca do mecanismo causal desses fenômenos, não se têm meios seguros para fazê-los cessar à vontade. O mais aconselhável seria o governo dispor de um órgão destinado a acudir, especificamente, as famílias atingidas por tais ocorrências paranormais. Enquanto isso não se efetiva, resta pedir ao Se-

nhor para que dê "aos seus anjos ordem a teu respeito para te guarda-

rem em todas os teus caminhos", conforme reza o versículo 11 do Salmo 91.



No "poltergeist" de Suzano ocorreram 16 (dezesseis) surtos de combustão paranormal espontânea (parapirogenia). Vêem-se nestas fotografias, uma colcha de casal e o interior de um guarda-roupa, ambos queimados espontaneamente, sem que ninguém lhes ateasse fogo. — (Cortesia do IBPP).

**CONDUZA-O PARA UM CAMINHO MELHOR**  
atencioso com as mães leitoras e com os brinquedos em forma de avião.

EXEMPLOS VALEM MAIS QUE PALAVRAS  
CAMPANHA DO DESARMAMENTO INFANTIL (MUNDIAL)  
PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO MORAL

**XX**

## CAPÍ-VESTIBULARES

S. Paulo - S. André

## CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Golânia - Brasília - Taguatinga (DF)

## PADRÃO NACIONAL DE ENSINO

Procure-nos em sua cidade



# O NOVO MANDAMENTO

"Um novo mandamento, vos dou, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei".

João 14/34

Os espíritos, por toda parte, espalham a boa-nova e, de acordo com os ensinamentos de Jesus, procuram ministrar o conhecimento das leis de Deus, cuja observância nos possibilita uma evolução mais suave, ao mesmo tempo que exemplificam, observando, cumprindo sua recomendação, de que nos falemos, no Evangelho de seu nome: "Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expelli demônios, de graça recebestes, de graça dai" — 10/8.

Toda obra digna garante o salário devido ao seu autor. Há alguns casos, porém, em que a obra realizada avulta aos nossos olhos e diante de Deus, sem dúvida, pelas condições difíceis em que se dá, sem que isso desanime ou faça esmorecer o ânimo do espírito de coração e convicção.

D. NOÊMIA B. AMAZONAS e sua obra pioneira estão nesse caso. Natural do Maranhão, com 44 anos de idade, reside em Roraima há 26, e ali exerce a profissão de professora primária. Já de si mesma árdua, difícil, Curada de tuberculose, graças ao amparo espiritual, D. Noêmia realiza um trabalho maravilhoso naquele longínquo pedaço de nossa terra, apesar de inúmeras dificuldades

que tem de vencer, o que faz com a ajuda do Senhor e graças a sua fé e capacidade, de servir e amar.

D. Noêmia construiu em Roraima (1) o primeiro centro espírita local denominado "Lirio dos Vales", por sugestão de seu patrono espiritual, o nosso querido Humberto de Campos (IRMAO X) e exerce a variada mediunidade de reclusário, vidência, psicografia e efeitos físicos, esta dedicada a operações, que já realizou em número superior a 70.

Como sempre acontece em lugares pequenos e do interior, há muita incompreensão e mesmo oposição ao trabalho das instituições espíritas e com D. Noêmia esse fato também ocorre, mas com tolerância e bondade, e muito serviço desinteressado, tem podido contornar as dificuldades.

Em Roraima diz a querida Irmã Noêmia, em carta que nos escreve, há muitos tuberculosos e seu desejo maior é fundar um sanatório para cuidar deles. Portanto, os que puderem ajudar, que o façam, na certeza de que estão cooperando numa obra de genuína caridade cristã.

(1) BOA VISTA, capital do Território. De segunda a domingo.

o Centro Espírita "Lirio dos Vales" está aberto para atendimento ao público, envolvendo todas as atividades de uma casa espírita bem organizada e melhor orientada.

As atividades dessa dinâmica seara de Jesus se desdobra, assim, para atender a todos quantos a procuram, na certeza de pronto atendimento, ora é a professora, ora a espírita, ora a conselheira, que se apresenta, numa mulher porajosa, boa, inteiramente dedicada a um ideal, o de servir em nome de Jesus.

Temos em nosso poder várias fotografias da médium D. Joemia B. Amazonas, operando, e uma em que aparece entre indígenas, adultos e crianças, aos quais ministra aulas de Evangelho.

Esta notícia não visa a promover quem quer que seja, que disso não carece o espírito, mas tornar conhecida uma obra que, por suas difíceis condições de realização, deve ser realçada, para que dela tomem ciência os Irmãos, que possam, inclusive ajudá-la a prosseguir e prosperar em benefício dos assistidos.

D. Noêmia receberá com muita alegria qualquer auxílio e benefício dos seus assistidos como também mensagens escritas e livros espíritas.

Aqui fica a notícia da obra e de sua autora, mais uma seara de Jesus, doando, de si mesma, alma e coração em benefício dos humildes e pequeninos deste mundo, habitantes de Boa Vista, no longínquo Roraima.

Pedro Franco Barbosa

# FISIOLOGIA DO CÉREBRO E A SUA FILOSOFIA

E. ARAUJO

A biologia cerebral é estudada em formas diversas através de experiências as mais audaciosas por ilustres cientistas. Muitas comparações são feitas para explicar a complexa estrutura de seu conjunto anatómico e funcional.

Seus estudos, praticamente começaram no século XVIII com os fisiologistas Broca-Flourens-Luciani, este último continuador de Flourens, com os mesmos métodos.

Flourens é considerado o pioneiro da fisiologia do cérebro em 1940. Ele tirava o cérebro a pombas, rãs, cães, a fim de fazer observações. Como a nutrição ou vida vegetativa é um natural automatismo animal e depende do bulbo — 5o cérebro espinal próximo a nuca, estes irracionais continuavam a deglutir normalmente por atos reflexos desde que introduzissem os alimentos no fundo da boca.

Baseados na mesma metodologia, Munk, Charcot, Pitres, Grasset e outros, com a excitação elétrica ou destruição de certas regiões do córtex cerebral de cães, e macacos, e também pelo exame de cadáveres de pessoas que, em vida sofriam de afecções nervosas, contribuíram para o progresso da ciência.

Luciani extirpando parte de um dos hemisférios do cérebro de uma pomba, provocou incoerência dos movimentos relativo a parte afetada, e quando a ablação era total — órgão tido como responsável pelo equilíbrio do corpo — notava-se o enfraquecimento de todo conjunto, incoerência motriz das pernas e das asas. Quando em mamíferos, a sensibilidade cirúrgica cerebral incidia com a morte, por serem menos resistentes, concluiu de que o cérebro exerce na espécie direto domínio sobre o automatismo vegetativo em virtude de sua complexa disposição do avançado conjunto visceral e neuro-elétrico vital. Com referência às localizações ou centros inteligentes, o Dr. Pierre Marie, estudando no Museu de Dupuytren os cérebros, nos quais Broca havia localizado a sede da linguagem articulada na base da 3a circunvolução frontal, achou que aquele pesquisador tirara conclusões opostas ou contrárias. Broca afirmava que a inteligência do homem era proporcional ao tamanho do cérebro, lobos ou avantajadas protuberâncias, especialmente na região da 3a circunvolução frontal. Outros cientistas, na autopsia de cadáveres de pessoas que, em vida, revelavam uma superinteligência, tinham nas acanhadas e atrofiadas, e vice-versa.

Um cérebro humano pesa em média de 1.150 a 1.250 grs., e o conjunto encefálico 1.400 grs. Sua conformação é ovoide e mede de 2 a 3 milímetros de espessura cinzenta situado bem na superfície onde a ciência concentra todo seu estudo, a área sensitiva — psico-motora, sensorial e inteligente, em dois hemisférios definidos compreendendo as células piramidais, moleculares, multiformes, parte premente do cérebro, situando toda gama do processo vital.

Além dos neurônios ou células nervosas, as fibras brancas intersticiais, são células gliais mantenedoras do sistema nutritivo, absorvendo 20% do sangue de todo organismo. Diversos elementos como o oxigênio, glicose, etc., parece desempenhar função preservadora e tonificante dos órgãos encefálicos. São munidos de vasos capilares com o calibre menor do que um fio de cabelo. Cada célula é um avançado laboratório bioquímico e produz uma variedade incalculável de proteínas.

Ramon Y Cajal, dissecando o cérebro, chegou a conclusão de que ele se compõe de 100 milhões de células nervosas. Hoje, anatomistas ilustres, falam em 100 bilhões, sendo que 10 bilhões são sofisticadas, aquelas que desempenham funções primacial ou unidades relevantes vitais — as corticais. Sir John Carew Eccles, um dos mais respeitados biofísicos que se conhece na atualidade científica, australiano e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de New York, prêmio Nobel de fisiologia em 1963, aposentado aos 71 anos de idade, com o profundo respeito e admiração de seus colegas, chega, no fim de sua vida, a uma hipotética conclusão imaterial do cérebro, concepção conciliante de uma filosofia do processo mental, porém vítima de crítica — como sempre ocorre com os que e todos que deslizam por esse terreno — corajosamente profetizou a realidade ante o quadro científico do cérebro em que passou toda uma existência auferindo-lhe as suas ocorrências físicas.

Diz Carew Eccles: "todo ter tem uma alma ou uma mente, e não pode ser medida pela ciência, não que existe acima de tudo". Diz mais: "Acredito antes de tudo na grande aventura da vida. Vou até o fim com outros cientistas para alcançar a compreensão física do cérebro. Mas ele não explica o meu eu, ou arbítrio humano, a admiração, a coragem, a pena. Acho que precisamos ir além dos limites físicos. Por isso sou um herege, um dualista que acredita firmemente que existe algo além da eletricidade e das reações químicas que conseguimos medir ou dimensionar."

"Há quem me pergunte: onde está a mente? Não se pode ver nem medir seus componentes materiais. Ou onde está a física? É apenas um corpo visível de idéias e conceitos. A gravidade não existe — e a física também não existe. O mesmo acontece com a mente e o desejo humano."

Tomamos considerações de Roger Sperry. Ele confirma a existência de dois cérebros — hemisfério direito e o esquerdo. O esquerdo é dominante, capacidade de análise, lógica e de relação. O direito dirige outra área em dimensões espaço-perceptual, o pensamento, que não é controlável ou detectável pelo sistemas conhecidos.

Sperry afirma — "que a sociedade moderna e a maioria dos tipos de educação negligenciam as características de aprendizado do hemisfério direito, bloqueando dessa maneira a compreensão do mundo global. Acho que existe muito mais maravilhas e mistérios do que podemos compreender agora". "Creio que chegou o momento de reafirmar a liberdade, a dignidade e a inteligência do homem, e reafirmar a importância da mente. Só acreditando na importância de uma mente, uma força vital única dentro de

# CHICO XAVIER FAZ CONFIDÊNCIAS A FERNANDO WORM

LUZES NO VALE DAS SOMBRAS

Quanto tempo vivera Chico Xavier entre nós? Quem mais adiante empunhará o cetro do mandamento mediúnico a que devotou por inteiro sua vida, com tamanhos mananciais de humildade e compenetração? Nós, exemplares horizontais da humanidade terrestre nunca reconhecemos nem valorizamos, e até pelo contrário, sacrificamos barbaramente os líderes espirituais que, por obra da misericórdia, têm vindo a nós com missões de abrir fendas de luz no Vale das Sombras onde primitivamente nos agitamos. Foi exatamente assim com Sócrates, São Pedro, São Paulo, Joana D'Arc, Matma Gândi, Martin Luther King, além do próprio Cristo.

Escoarão portanto muitos anos e decênios antes que a Humanidade, em termos de grande maioria, reconheça e identifique a "Luz que Jorrou do Mais Alto" pela misericórdia reencarnação dessa criatura abençoada que conhecemos por Francisco Cândido Xavier, o incansável colaborador da obra dos espíritos.

"CONFITEOR"

FW — Por que nosso irmão caído é nossa carga mais preciosa?

CHICO — Diz-nos Emmanuel que os irmãos considerados "caídos" são parte de nossa família espiritual que a Divina Providência nos confia, com o objetivo de ensinar-nos a conquistar felicidade pela prática da Lei do Amor. E, ao mesmo tempo, afirma, o nosso Benfeitor, os nossos companheiros nessa condição representam o resultado de suas próprias ações, em existências passadas, provavelmente criaturas prejudicadas, em muitas ocasiões, por nós mesmos, e que as leis da vida nos restituem, para que venhamos a resgatar nossos débitos, auxiliando-as na precisa restauração.

FW — Arriscaria dizer-nos se virão outros Chico Xavier? Com desenvoltas faculdades mediúnicas?

CHICO — A pergunta é muito honrosa mas, se Chico Xavier é uma designação para este seu servidor, esteja certo de que, na condição de Chico Xavier, me sinto à feição de milho de grama no campo da Terra, e parece que a grama existirá enquanto o nosso mundo for este mesmo que pisamos atualmente" (Neste ponto o médium se volta para nós que acompanhávamos o rápido avançar de seu lápis mediúnico e nos diz: "Sou qual o feixe de grama nascido no campo, vindo para servir de alimento e ser pisoteado").

FW — Por que existem no mundo tão poucos médiums, digamos, superdotados?

CHICO — Em quase meio século de mediunidade ativa tenho aprendido que não é tão fácil aceitar o serviço mediúnico de maneira a conduzi-lo para a frente do momento incessante. Muitas circunstâncias adversas e todas elas naturais, criam as maiores dificuldades para que o trabalho com amigos espirituais seja mantido sem pausas maiores. É muito difícil continuar e perseverar nos votos que a gente abraça nos princípios das tarefas mas é sempre compensadora a alegria do trabalhador que persiste e lamais desanima, porque dos próprios Mensageiros do Eterno Bem emanam providências que amparam e sustentam os trabalhadores em serviço."

FW — Como supõe que desempenharia esta tarefa se você tivesse casado?

CHICO — Posso informar entre vidência mediúnica a você que tendo sido até agora o instrumento apagado para a produção de livros dos nossos amigos espirituais, segundo eles mesmos, só tenho conseguido isto renunciando à felicidade do casamento. Para que os livros nascessem das minhas pobres faculdades, de modo mais intenso no

aproveitamento do tempo disponível na reencarnação foi preciso, diz-nos o nosso Emmanuel, que eu aceitasse a existência em que me encontro, na qual o matrimônio, nos preceitos da vida física, não seria possível. Isto inobstante não quer dizer que a mediunidade crie antagonismos entre médium e casamento terrestre, mas sim que determinadas tarefas mediúnicas requiriram condições especiais para que se façam cumpridas.

FW — Após o seu desaparecimento físico, você continuaria ditando mensagens mediúnicas?

CHICO — Meu caro Fernando, há tempos perguntei ao nosso amigo e Benfeitor Emmanuel a que atividade me ajustarei após a minha desencarnação. "Que farei após a morte?" indagou o Benfeitor. E ele me respondeu: "Meu filho se você na presente encarnação, não cometer erros maiores do que aqueles em que você tantas vezes tem incorrido posso assegurar que depois da sua morte no plano físico, você será médium". Chico acrescentou oralmente: "Creia que estou falando a verdade e que a mediunidade no Mais Além continua em outros graus de responsabilidade e transcendência."

FW — A idade física crepuscular pode afetar ou enfraquecer o intercâmbio mediúnico?

CHICO — Não creio que isto possa acontecer. Pelo menos em nosso caso pessoal embora compreendendo a singularidade das tarefas mediúnicas que me couberam, quanto mais tempo de vida física maior é o interesse e maior é o entusiasmo que sentimos nos contatos com a Espiritualidade. Ainda em nossa estreita área de trabalho, não é propriamente o trabalho mediúnico que decresce com a idade física e sim o tempo que vai ficando reduzido para que se possa atender às variadas obrigações que a mediunidade nos oferece em favor de nós mesmos". E acrescenta sorridente: "No início eu tratava só com os Espíritos. Agora trato com os Espíritos e com os Espíritos."

FW — Você acredita em vidência do passado e do futuro através da bola de Cristal, e qual a diferença entre vidência mediúnica e a de bola de Cristal?

CHICO — cremos que em bola de cristal ou instrumentos outros, o clarividente pode talvez centralizar os próprios pensamentos com mais segurança para a evolução da clarividência mediúnica propriamente dita. Mas, como em qualquer fenômeno mediúnico, a Doutrina Espírita é o melhor educandário para que o médium, seja ele de qualquer faixa de observação, se conscientize de suas responsabilidades perante os outros, nos domínios da vida. Isso porque, segundo os amigos espirituais, ver em si é comum a todos, mas saber ver em favor do próximo e auxílio a todos, ainda é conquista de poucos.

FW — Deixando de lado a bola de cristal, indicamos se sua intuição lhe segreda que viverá ainda vários anos entre nós?

CHICO — Caro amigo, estou na ignorância disso como acontece a qualquer pessoa. Diz-me sempre o nosso caro Emmanuel que devo ter tanta alegria de trabalhar hoje como se estivesse vivendo o meu primeiro dia de tarefa no mundo e que devo ter tanto empenho e não de responsabilidade de nisso como se estivesse em meu derradeiro dia na Terra."

FW — Sobre a vida em Marte e em outros planetas do Universo, certa vez você não me disse que a lente do homem é o olho humano ampliado? Que a graduação entre as formas materiais densas e as mais sutis e etéreas é quase infinita?

CHICO — "A leitura da obra de André Luiz nos dá a notícia da vida comunitária maravilhosa e fervilhante que brilha e evolui nos Planetas da Imensidade, em condições vibratórias diferentes da faixa de matéria em que nos situamos na Terra. Isso, porém, é um assunto para os que possam aceitar desde já a realidade junto da qual chegaremos todos no grande futuro. Desejariamos lembrar, apenas, que isso pode acontecer com a própria Terra supostamente deserta de vez que INENCONTRO ENCONTRO ESTÃO SE ENCONTRANDO OS PAISANOS DE MILHARES DE CRIATURAS SEM O CORPO TERRESTRE" (o grifo é do entrevistador).

FW — Chico, os antigos e os atuais conflitos entre muçulmanos e cristãos têm algo que ver, ou conduzirão afinal, ao triunfo da Verdade?

CHICO — "As guerras sempre existiram no campo dos homens, não só alinhando muçulmanos contra cristãos, mas igualmente entre povos cristãos da Europa e entre comunidades formadas no Espiritismo do Ocidente". Parece que esses conflitos são peculiares ao estágio evolutivo em que nos achamos; no entanto, terminarão, um dia, com a vitória da paz e do amor na Humanidade, então voltada para o trabalho de altas conquistas espirituais, nos planos superiores da vida."

FW — "Por volta dos séculos 15 e 16 o Cristianismo ascendeu e pouco depois declinou no Japão. Um estudo sócio-psicológico pretendeu concluir que a razão principal da opção dos orientais pelos ritos Xintoístas e Budistas foi que, para eles, a figura do Cristo simbolizava a fraqueza por ter sido Jesus crucificado. Como vê essa pesquisa sócio-psicológica?"

CHICO — "Caro Fernando, acreditamos que o assunto não pode surpreender, porquanto, até hoje, o povo Israelita, não obstante a grandeza que o caracteriza, de modo geral, não aceita o Cristo; na condição de Enviado Divino, justamente à face da crucificação, por Ele aceita, como testemunho de amor à Humanidade. Compreendemos isso. Por enquanto, as comunidades sumamente interessadas no poder humano, não conseguiriam, apesar de respeitáveis, entender um líder que se deixasse sacrificar a fim de fortalecer os sentimentos de amor e de humildade, serviço ao próximo e esquecimento de nós mesmos pelo bem dos outros, os únicos, aliás, que nos garantem a paz e a felicidade no relacionamento comum."

CHICO — "Caro Fernando, acreditamos que o assunto não pode surpreender, porquanto, até hoje, o povo Israelita, não obstante a grandeza que o caracteriza, de modo geral, não aceita o Cristo; na condição de Enviado Divino, justamente à face da crucificação, por Ele aceita, como testemunho de amor à Humanidade. Compreendemos isso. Por enquanto, as comunidades sumamente interessadas no poder humano, não conseguiriam, apesar de respeitáveis, entender um líder que se deixasse sacrificar a fim de fortalecer os sentimentos de amor e de humildade, serviço ao próximo e esquecimento de nós mesmos pelo bem dos outros, os únicos, aliás, que nos garantem a paz e a felicidade no relacionamento comum."

FW — Um grupo de cineastas dinamarqueses prepara-se, na Inglaterra, para rodar um filme, com especulações escandalosas sobre uma pretensa vida transexual de Jesus Cristo. Se lhe fosse possível dirigir algumas palavras ou considerações a esse grupo, que diria você a essas criaturas?

CHICO — "Cremos que esse filme apregado com tanto alarde, na imprensa internacional, corre a conta de certas extravagâncias que assinalam a nossa época de transição. Mesmo que os autores da realização nos queiram falar de seriedade no comprometimento, encontramos nessa empresa lamentável desrespeito para com Aquele que formou, em princípio, a Civilização do Ocidente. Ainda mesmo quando não pudéssemos aceitar nosso Senhor Jesus Cristo, investido de um Apostolado Divino, o apoio e a inspiração de um espírito em nossa formação, como povos de educação superior, precisaríamos merecer a veneração que lhe é devida. Aliás, o apelo que não se nega a qualquer pessoa em matéria de vida íntima, na figura do Cristo deveria atingir o máximo de reverência que todos nós, os cristãos, merecidamente lhe tributamos."

Espiritismo faz despachos?...

Sim, mas só de correspondências pelo correio...

U → E



## AJUDE-NOS A MANTER ESTE SORRISO

Sabe quantos velhinhos de mais de 70 anos há no Brasil? Dois milhões. Destes, uns 500 mil estão abandonados. E les construíram coisas boas, gostosas, que os jovens hoje usufruem. Naturalmente quando também eram jovens e fortes. Como você é agora.

O PIOR É A SOLIDÃO

Pode anotar: todo dia desaparecem em São Paulo quatro pessoas de mais de 90 anos. Ou somem de vez (porque detestam dar trabalho à família) ou são encontradas mortas de frio, em terrenos baldios. Mais de 90 mil velhinhos estão andando por aí, sem destino, sem amor. Um velhinho detesta dar trabalho aos outros. E paga caro, porque se condena ao terrível frio da solidão.

VELHINHO NÃO TEM VEZ?

Ora, vamos, a velhice não pode ser uma ameaça, mas uma promessa de paz. Quantas vezes você já disse: "Tudo o que eu quero é ter uma velhice tranqüila"? Pois só o amor do próximo pode lhe dar esse tranqüilidade. É um pouco de amor, que, graças a Deus, você tem demais, que estamos lhe pedindo. Para os velhinhos de hoje. Imagine: eles tiveram tanto trabalho conosco e agora não querem que a gente se preocupe com eles? Cotas de velhinhos... Pois vamos devolver a eles todo amor que eles já nos deram!

SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL RECANTO DA VOZ

Albergio gratuito - velhice desamparada - Av. J. J. de Almeida, 1886 - Fone: 275-5666 - São Paulo - CEP 04077 - Reg. Provis. Social 194/71

Contribuições poderão ser depositadas nas agências do Banco do Brasil, União, Itaú e Bradesco em nome do RECANTO DA VOZ

## INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia — ESTANCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu — CREMESP 13712  
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI  
INFORMAÇÕES: Fones. 7-1289, 7-1339, 7-1314, 7-1364 (PABX)

ITAPIRA — S.P.

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA GUIANAZES, 296/300 — Tel.: 220-6541

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

## L. cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin

Telefone: 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO



OBSESSÃO - OBSESSORES

Arlete Andriolo

Gostaria de lançar aqui, meu protesto público contra a imaturidade que anda reina em nossos meios espíritas.

Já é hora de assumirmos nossas responsabilidades de olharmos para dentro de nós mesmos e observarmos nossas mazelas, defeitos ou fraquezas, como quem chama eu, porém, denominadas de inferioridades.

Qual o exemplo que estamos dando aos companheiros de outras doutrinas que nos visitam os Templos?

Se nos colocarmos em seus lugares, como espectadores, veremos que o espetáculo é infantil, medroso covarde.

Se um filho nos foge ao controle ou assimila mais nitidamente as nossas imperfeições, ou por erro de educação, toma atitudes menos corretas, digamos que está obcecado.

Se o companheiro nos é menos fiel, menos carinhoso, ao invés de procurarmos a causa em nós mesmos, digamos que está obcecado.

Se a companheira é nervosa, irritadiça, impacientosa com as crianças, não queremos pensar que talvez sejamos os culpados, que estamos tentando sufocar sua personalidade, em proveito da nossa, utilizando para isso as vezes meios não muito "honestos", como "deveres de dona-de-casa", "obrigações de mãe", não, e muito mais fácil dizer que está obcecada.

Se um irmão de crença discorda de nossos pontos de vista, e adota outra conduta, diferente daquela que queremos, digamos que está obcecado.

Se no trabalho temos problemas com superiores ou inferiores hierárquico, digamos que é obcecado.

Ja não é hora de assumirmos nossos erros? Porque sobrecarregar nossos irmãos desencarnados com nossas inferioridades? Se todo mal que reina na matéria mais densa fosse obra e culpa dos desencarnados, onde a Justiça Divina? Se todo o nosso cabedal de maldade fosse obsessão, um par de reuniões de desobsessão e estaríamos prontos para Espiritualidade Maior. Não é muita pretensão nossa?

Irmão, não foram poucas as vezes que ouvimos dizer que os tempos são chegados. Tenhamos coragem de nos assumir, pois este é o primeiro passo para a eliminação gradativa de nossas cargas espirituais.

Qual será nossa herança a posteridade? Um amontoado de desculpas esfarrapadas justificando nossa acomodação?

Entre os espíritas mesmo, já ouvi dizer muitas vezes "Acredito no Espiritismo, mas não nos espíritas".

E os nossos irmãos que não têm conhecimento teórico da doutrina, o que estarão pensando?

Pensemos nas nossas responsabilidades e comecemos por eliminar de nossos espírito, o preconceito o medo do mundo espiritual. Tenhamos coragem de pensar que não existem espíritas muito mais inferiores do que nós. Que esta seja, talvez, a nossa última oportunidade de amadurecer, e a partir então muito mais fácil prosseguir.

Pegamos nos bons espíritas que nos auxiliem e intercedam por nós junto ao Pai. Pegamos perdão aos espíritas iguais a nós que nos rodeiam, por terem carregado, por tanto tempo, o peso de nossos erros.

A Balconista

ABSTAL LOUREIRO

Membro correspondente da Academia Brasileira de Letras o escritor João Luso — um dos tres joões que a ABL possui — ilustrou esta vez uma de suas eruditas conferências na "Casa de Machado de Assis", com a estória de um cidadão já grisalho que ao passar frente a uma loja de eletrodomésticos em Nova Iorque, lembrando-se de que a lâmpada do seu escritório de trabalhos queimara, soblata a paven que o atendera, uma lâmpada de determinada qualidade da sua preferência.

— Essa não temos — disse a balconista — mas temos esta, que é muitíssimo melhor.

Ante a recusa do freguês, pediu-lhe que explicasse por que dá preferência pela outra marca.

E que gasta menos energia, ilumina mais, dura muito, não aquece tanto. E, como vê, sob vários aspectos econômica, obteve o velhote.

A vendeuse ainda insistiu, sempre afirmando ser melhor a que havia oferecido não conseguindo, porém, vencer a resistência do cavalheiro.

Cosia dos seus conhecimentos do ramo e não querendo de forma alguma perder o comprador, já agora por uma questão de capricho — arrojou um último lance, a seu ver decisivo para vencer-lhe a resistência, dizendo-lhe que a lâmpada era autônoma e econômica. O Senhor pensa que entende mais de lâmpadas do que eu?

Sua sensação de vitória, contudo, desfez-se, logo a seguir, quando o gerente do estabelecimento, chamando a discretamente a um canto, fez-lhe ver que aquele freguês era Thomas Edison.

O que se tem verificado em relação aos negadores da realidade espírita e mais ou menos semelhante à moça da estória. Negam, há anos, rotundamente nos padrões do conhecimento de que dispõem, sem admitir que sabedoria mais alta, superior a que o desvendem, está nos bastidores da vida espírita, oculta apenas pela inexistência de métodos mais avançados.

Estamos assistindo neste final de século a ocorrências e acontecimentos aparentemente ligados, próprios, contudo, de termos dos ciclos de civilização, caracterizados pela luta entre o conservantismo científico, limitado às etapas em extinção, e as descobertas de novos padrões que inauguram o conceito futuro de ciência. Não é precisamente a história que se repete, mas os mesmos personagens que em outros corpos vem retificar equívocos, e dar prosseguimento as tarefas interrompidas, pelo que se convencionou chamar de morte. É o próprio final do progresso milenar através da evolução.



No estágio atual da ciência não existe explicação para o fenômeno — diz a diretora do Natal Surface Weapon Center da Marinha dos Estados Unidos onde Uri Geller é submetido a toda espécie de testes, controlados com a máxima severidade, com surpreendentes resultados, a maioria dos quais não divulgada. A mesma conclusão chegaram o Departamento de Física da Universidade de Kent, o Laboratório de Telemetria do Hospital Foch, em Surrennes, na França, o Strandford Hospital Institute da Califórnia, o King's College da Universidade de Londres, o Instituto de Parapsicologia de Durham, na Carolina do Norte, além de outras instituições científicas de renome mundial.

Ora, se tão altas expressões internacionais de pesquisa científica e da tecnologia contêm uma corajosa e humilde que os fatos existem sem que pelos padrões atuais do conhecimento possam ser dignos tratados, é que já penetramos no limiar da quarta dimensão da vida espiritual, como entendeu o professor Délio Rufino, a propósito do raro lazer no Congresso Nacional de Parapsicologia e Psiquinética, realizado no Rio de Janeiro em julho deste ano. Urge, portanto, pesquisar, daqui para a frente, de forma diferente da utilizada até agora, ou seja, desbastando a ciência de preconceitos como os que a têm impedido de aceitar fatos lógicos, evidentes e comprovados, como as apresentadas pelo Espiritismo, há mais de um século.

Até hoje, como se sabe, não foram destruídas pela ciência as conclusões a que chegaram César Lombroso, Charles Richet, Albert De Biha, Gabriel Delanne, William Crookes, Ernesto Bozzano, Leon Denis e outros sábios que perustraram a terrível reencarnação. Apenas alguns meros natos religiosos, pretenderam, sem sucesso, contestar tais fatos. Mas é sabido que o fator religioso tem sido a visão dos pesquisadores estrabicos, divergentes, com isso afirmando a marcha do progresso científico. Oremos que se não fora a intenção a propósito a ciência estaria agora em condições de expor, com segurança, fatos tão naturais, somente complicados pelas denominações estrúxulas que se lhes pessegam, os fatos de elementos capazes de definir, como os detiniram os cientistas do Espiritismo, com lição nos trabalhos de Allan Kardec.

Com base na compreensão dos pesquisadores de vinda e origem científica, fora daí, ariscam-se a cair no lado dependente dos Cientistas Espirituais, tal como sucedeu à balconista da estória.



A BOLINHA DE SOL

NANCY PUELMANN DE GIROLAMO



Ana Maria tentou alcançar, com suas mãos atrofadas, uma bolinha de sol que se refletia no vidro da janela do "Fusca".

Essa foi a primeira manifestação aparente de seu relacionamento com o mundo exterior.

O acontecimento nos foi relatado justamente quando apresentávamos o relatório de reavaliação de caso aos seus pais.

Ana Maria, menina linda parecida com os anjos dos cartões de Natal, branca como um lírio, franzina em seus três anos de vida, tinha quadriplegia e retardamento mental em grau profundo. Desde meses de tratamento diário com Fisioterapia e Estimulação geral não tinham conseguido resultados expressivos. Apenas haviam prevenido maiores deficiências consequentes ao crescimento e conservando a movimentação passiva das grandes articulações.

Ao nível psíquico, a situação parecia estacionada. Nenhuma iniciativa, nem traço de reconhecimento e discriminação tinham sido constatados. A afetividade não se exteriorizava. As respostas aos estímulos sensoriais eram fracas, quase inexistentes. A atenção era ausente.

Em vão se procurava encontrar um centro de interesse. A menina linda e suave não fixava seus olhos exerto no "vácuo".

Foi quando o sol ofereceu a sua contribuição. Na forma poética do brinquedo circular, projetou sua miniatura num jogo de sombras, no vidro do carro que conduzia a criança aos exercícios diários.

Deitada no colo do pai, como num leito almofadado de amor, de repente, inesperadamente, seus olhos se fixam em alguma coisa. Tomam expressão, brilham e se mobilizam acompanhando aquela coisa que dançava no vidro do "Fusca", aumentando e diminuindo de tamanho.

Um meio sorriso iluminou a expressão facial da menina e um movimento voluntário, focalizado, difícil, conseguiu ser feito para conduzir as próprias mãos na direção do presente oferecido pelo sol.

Por que exatamente aquela bolinha dourada, intangível, inexistente, seria o centro do primeiro interesse, a primeira porta a se abrir para o aproveitamento da experiência na vida de Ana Maria?

Bolas grandes de plástico e de pano pintadas com cores berrantes, bolas pedagógicas, bolas de vários tamanhos, bolas tilintando ruídos, borrachas e massinhas arredondadas, colocadas sob pressão nas mãos da menina, tinham falhado em seus objetivos.

O sol veio nos lembrar uma lição frequentemente esquecida. É preciso persistir sempre porque não há trabalho que não cause transformação e transformar é a motivação da vida.

Fra véspera de Natal. Os pais de Ana Maria, felizes como nunca desde três anos atrás, nos disseram: A bolinha de sol foi nosso presente do céu!

É possível que muitos de nós, os normais, os adultos, os cultos, os técnicos, os espiritualistas, os estudiosos, os pesquisadores, nunca tenhamos reparado nas bolinhas de sol.

Emergidos nas ocupações e preocupações, repetindo conceitos, falando bem da natureza, procurando o belo e o puro, contudo, é provável que as bolinhas de sol tenham se jogado, em vão, sobre nossas mãos abertas.

Talvez por isso, nossos corpos sem paralisias venham se movimentando mecanicamente produzindo cansaço e nossa inteligência sem tropeços, em vez da auto-satisfação de poder assimilar a mensagem profunda das coisas, venha se desgastando em frustrações, e a vida se afogada num oceano de palavras vazias.

O encontro de Ana Maria com a bolinha de sol foi o encontro da tristeza com a esperança e, por analogia, nos levou a refletir nos fundamentais problemas humanos, sintetizáveis na necessidade de, vivendo nas sombras, apertar-se da luz refletida nelas, para atender, mesmo inconscientemente, aos imperativos da evolução.

TRINGIL Pocos Artesianos S. A. Endereço telegráfico: "TRINGIL" Av. Dom Bosco, 311 — fones: 446-4388 — Santo André Telefone: 279-2679 — (recados) — São Paulo

PENSEI EM ME REGENERAR

Luiza P. C. Branco

Coibir, repressar, proibir, revidar são palavras que o espírito, e mesmo o verdadeiro pedagogo, não devem usar no seu vocabulário e muito menos na sua ação. Se proibir, impedir, castigar tivessem a força que se acredita terem as prisões a cadeia elétrica, o garrote, as solitárias já teriam desaparecido. E, no entanto, é bem o contrário que está acontecendo.

José Roberto, o Polaco, ao ser apresentado à imprensa, e às crianças que assistem à televisão, segundo o jornal que deu a notícia, demonstrou coragem. Diz o matutino: "... a coragem do marginal ficou patente quando, na frente do próprio Secretário da Segurança e outras autoridades, além de toda a imprensa de S. Paulo, disse que voltaria a fugir assim que tivesse oportunidade".

Mas, é que os corajosos autênticos não esperam a oportunidade: criam-na. Já aí vemos que a "coragem" do miserô é externa e simples bazófia. Ele acrescentou: "Já pensei em me regenerar mas não vai ser daqui a cem anos quando estiver andando de bengala que terei a minha oportunidade".

Jesus, incalculável pureza e perfeição, quando entregou sua vida por amor às criaturas, sem excluir da salvação os ladrões, Jesus foi condenado e expirou entre dois ladrões. Um deles pensou em se regenerar, embora tal regeneração como o pensamento de José Roberto Correia fosse em tempo bem tardio, e fez a sua sublime prece: "Senhor, lembrai-vos de mim quando estiverdes no vosso reino".

Jesus acolheu a prece do assaltante de estradas e garantiu-lhe a reconquista da evolução. Dimas, como supostamente é chamado, não esperou a ocasião, a oportunidade, criou-a ao dirigir-se ao Mestre. E Jesus ensinou que regenerar-se está ao alcance de todos os que o quiserem.

E por que José Roberto Correia, o Polaco, não encontrou ainda a ocasião que ele espera que lhe caia de repente nas mãos? Quem iria aceitá-lo por crer na regeneração de um homem desacomodado ao trabalho, solitado por seus antigos cúmplices, colaboradores no crime?

"Tive vontade de sartá, (assaltar) sartel (assaltel). Não foi a fome, o frio, o desespero, a vingança que o levaram a roubar objetos que ele confessou

MORTE É VIDA. IDADE DOS ESPIRITOS

Você voltou-me a escrever, desta vez preocupada. Cara irmã e amiga A.B.G.

com a idade espiritual de seus dois únicos filhos que partiram para o "Outro Lado da Vida", pois eram rapazes e os vejo em sonho como crianças.

Falou-me ainda da sua saúde e da ansiedade que sente para vê-los e conversar com eles.

Minha amiga,

É natural que você chore de saudade, nunca, porém, com desespero.

Quantas vezes você estará desejando, ardentemente, vê-los e eles estão ali presentes a dizer-lhe: "Mas não, estamos aqui, não morremos".

Como você não tem a mediunidade de audição e nem vidência aflorada, não percebe a presença deles. Cria, essa atitude, os faz sofrer muito.

Procure auxiliá-los, recordando-os vivos, estudando e trabalhando, como realmente se encontram. Além disso, ore como esta em meu livro e faça a caridade em nome deles.

Preencha o tempo de tal forma, que não sobre um sofrer.

É o que venho fazendo, desde que Drausio e Diogenes partiram para o "Outro Lado da Vida". Com isso venço a dor.

Quando a idade espiritual de seus filhos, não se preocupe com isso, porque a idade espiritual nem sempre corresponde com a material.

Além disso, os espíritos gostam de se apresentar, na idade que mais progrediram, através das "Vidas Sussistas".

A grande médium Ivone Pereira, nos conta que em seus desprendimentos, quando se via em dificuldade, aparecia um Professor Índio para socorrê-la. Certa vez ela perguntou-lhe porque se manifestava assim. Ele disse-lhe que tivera inúmeras encarnações, mas foi quando viveu como índio que mais progrediu espiritualmente.

Há ainda outra atenuante. O tempo não é contado igualmente em todos os Mundos.

Quem poderá dizer que seus filhos não vieram de outro Planeta para viver na Terra?

No "Livro dos Espíritos", no IV capítulo, que trata da "Pluralidade das Existências" ou "Reencarnação" diz-nos um espírito que estava encarnado há seis meses em um Mundo cujo nome nos é desconhecido. Interrogado sobre a idade que tinha nesse Mundo respondeu: "Não posso avaliá-la, porque não contamos o tempo como na Terra. Embora faça seis dos vossos meses que estou lá, quando a inteligência tenho trinta anos da idade que tive na Terra".

Como vê, nosso Planeta abriga espíritos pouco evoluídos e ainda queremos ver com os olhos carnis, os habitantes de Outros Planos. Como não conseguimos, achamos mais fácil afirmarmos que não há vida nos lugares onde o homem já pode chegar.

Pobre criatura humana! Frãbilmente. ZILDA GIUNCHETTI ROSIN

desconhecer o valor — foi a rápida, não premeditada vontade que explodiu do seu erradito negativo, negativamente educado. Como seria o proceder dos responsáveis pela sua reencarnação? É verdade que a Terra, a quem devemos amar e respeitar e nos suportar, ainda está em grau fraco de adiantamento. Mas, sabemos também pelo Evangelho de João que Jesus veio para o que era seu e não o receberam e a Luz resplandeceu nas trevas e as trevas não o compreenderam.

Para que as trevas compreendam é preciso que lhes expliquem, que as esclareçam e por isso Ele veio como Mestre, ensinou que devemos aprender para poder ensinar. Essa perigosa lacuna — a criação e funcionamento de escolas para moços e moças onde aprendam a ser progenitores conscientes de sua responsabilidade como EDUCADORES dos espíritos que os procuram para o aprendizado, quando será preenchida?

Deixai vir a Mim os pequeninos que desconhecem a prática de Bem, deixai ir a Jesus os que têm vontade de "sartá" e "sartam" para que possam pôr em prática a vontade de regenerar-se, cumprir o seu fugaz desejo de regeneração, ir a Jesus-Verdade-Amor.

Há algum tempo os jornais noticiaram o fato de uns moços que se perderam em região longínqua e quase inacessível e, para não morrerem de fome, comeram os companheiros já mortos. Um deles preferiu morrer inaniço, resistindo à fome e aos arrezoados dos companheiros de que entregar-se à antropofagia. Que força tinha esse espírito que dominou a sua carne, a sua matéria ao ponto de extinguir-se mas não cedeu nem a si próprio nem à fraqueza dos seus companheiros. Não cedeu ao que os outros denominaram extrema necessidade de sobreviver, sobreviver com a mancha de terem fraquejado?

O ambiente em que reencarnamos é tão importante que João Batista veio para preparar o povo a fim de saber e aproveitar a vinda do Mestre. E, que ambiente poderá ter uma favela? É uma prisão para os chamados primários. E assim vão sendo fabricados os José Roberto Correia que já pensaram em se regenerar mas, só pensaram.

Mães, pensemos nas mães dos José Roberto Correia e estudemos as lições que Maria, a designada pelo Mestre para ser o modelo das mães e como procedeu? O tão decantado amor materno ainda produz os José Robertos, enquanto Paulo ao descrever aos seus prediletos filipenses, afirmou: "Tudo posso naquilo que me conforta".

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

CAFÉ DO CENTRO. Meio na hora nos Supermercados. Pão de Açúcar, Casa Prata, Jumbo, Bazar 13, Ao Barateiro, Coop. Mista, Jockey Club. Fomeçamos café e açúcar para indústrias e estabelecimentos. Matriz - Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel. 445-2155. Filiais - R. do Comércio, 18 - Tel. 32-9855 SP. Mercado Municipal - Tel. 228-1774 SP.



# Música e Espiritismo



ALBA DAS GRACAS PEREIRA

## E A VIDA CONTINUA... COM FRÉDERICO CHOPIN

Livro dos Espíritos: DA VIDA ESPÍRITA, CAP. VI.

**Questão 314.** — Aquele que deu começo a trabalhos de vulto com um fim útil e que os vê interrompidos pela morte, lamenta, no outro mundo, tê-los deixado por acabar?

R — "Não porque vê que outros estão destinados a concluí-los. Trata, ao contrário, de influenciar outros espíritos humanos, para que os ultimem. Seu objetivo, na Terra, era o bem da Humanidade; o mesmo objetivo continua a ter no mundo dos Espíritos.

316. — No além, o Espírito se interessa pelos trabalhos que se executam na Terra, pelo progresso das artes e das ciências?

R — "Conforme a sua elevação ou à missão que possa ter que desempenhar. Muitas vezes, o que vos parece magnífico bem pouco é para certos Espíritos, que, então, o admiram como o sábio admira a obra de um estudante. Atentam apenas no que prove a elevação dos encarnados e seus progressos.

### ÚLTIMOS MOMENTOS NO CORPO

O biógrafo de FRÉDÉRIC FRANÇOIS CHOPIN, chamado Casimir Wierzynski, (prefácio do pianista Artur RUBINSTEIN outorgando-lhe o título de melhor biógrafo de Chopin), no livro CHOPIN, narra seu desenlace:

"A 15 de outubro, Delfina Potocka chegava à Praça Vendôme; saíra de Nice, mal soubera da gravidade da doença.

"Os que presenciaram a cena dizem que Delfina estava linda, mas bastante pálida. Ao vê-la, o rosto de Chopin iluminou-se: "Foi para me dar o prazer de te rever, que Deus adiu a minha morte". Logo que ela se abraçou Chopin pediu-lhe que lhe cantasse qualquer coisa. O sacerdote, que orava à cabeceira do doente, pediu também.

"Foram buscar o piano à sala contígua e "a pobre condessa, recalando a dor e retendo as lágrimas, conseguiu cantar", segundo a expressão de Gavard. "Quanto a mim", continua Gavard, "não ouvi nada; nem sei o que ela cantou. Cena feita de indizível tristeza... foi, sinitros contrastes e de para mim, profundamente dolorosa. Lembro-me apenas do momento em que a tosse do doente interrompeu a segunda ária da condessa".

"Segundo testemunhos dignos de fé, Delfina cantou o HINO A VIRGEM de Stradella e um SALMO de Marcello.

"Na tarde desse dia, Chopin chorou: à noite, enrouqueceu, subitamente, e deixou de falar perdendo os sentidos várias vezes, no dia imediato despediu-se dos amigos e ditou as suas últimas vontades.

Pediu a Pleyel que não mandasse editar nenhuma de suas obras, que queimasse os seus manuscritos e todos os outros papéis pessoais. A Luiza, disse quanto de-sejava que o seu próprio coração fosse levado para Varsóvia. Também exprimiu o desejo de que cantassem o REQUIEM de Mozart na missa do funeral.

"Na tarde de 16, teve convulsões, que muito o fizeram sofrer.

"Fizeram-lhe massagens nos braços e nas pernas.

"Ouviu as preces, que o reverendo Alexandre recitava, respondendo sempre em voz alta. Amém.

"As onze horas da noite, quando o doutor Cruveiller pretendia tomar-lhe o pulso, Chopin retirou a mão; "não vale a pena, Doutor... Dentro em pouco estarão livres de mim".

"A seguir, adormeceu. Pouco depois da meia-noite acordou: "Mãe! exclamou. "Minha pobre mãe! E logo a tosse o sufocou. Quis ainda falar, mas já não pôde. Deram-lhe uma folha de papel, onde escreveu com mão trêmula: "Essa tosse sufocou-me. Suplico-vos que mandeis abrir o meu cor-



TE-eterno repouso, e outros tipos de "MORTES" sádicas, impostas tantos séculos, por filosofias personalistas que não comungam com o Evangelho de Jesus Cristo.

FRÉDÉRIC FRANÇOIS se utiliza da mediunidade da senhora ROSEMARY BROWN por um motivo óbvio: esta senhora inglesa oferta, na sua humildade perante o fato, CONDIÇÕES para que se lhe ditem as obras musicais trazidas do espaço. Poderia utilizar outro médium? Mas, claro. Assim que o médium ofereça CONDIÇÕES e DISPONIBILIDADE para o trabalho.

O trabalho dos músicos desencarnados tem por objetivo TESTEMUNHAR

A VIDA ETERNA, suas LEIS que são de progresso para as criaturas. Temos a depor que, centenas de pessoas, reestudando as obras de CHOPIN, estão absolutamente convictas da VIDA ESPÍRITUAL, de SUA CONTINUIDADE APÓS A MORTE DO CORPO FÍSICO e se sentem renovadas para uma vida melhor!

Nós, que do Brasil recebemos mais este presente através da mediunidade da Mme ROSEMARY BROWN, solidificando nossa crença nas palavras impercíveis e claras do Divino Mestre JESUS, agradecemos ao espírito de FRÉDÉRIC F. CHOPIN sua quota de trabalho redentor para a

humanidade, nossa irmã! Testemunhaste o Cristo quando Paris te conheceu, e permaneces ainda mais fiel, à grande obra musical que te compete realizar para o despertar do mundo novo, onde o BRASIL é nossa pátria do EVANGELHO DE JESUS!

O biógrafo Casimir Wierzynski, saudá-te, querido Chopin, nas palavras finais:

"SE A ARTE É UMA EXPRESSÃO DO ANSEJO DO HOMEM PELA ETERNIDADE, FRÉDÉRIC CHOPIN CONVIDA-NOS A COMPARTILHAR DESSA SUBLIME ASPIRAÇÃO. ESSA É A MISSÃO DOS ESPÍRITOS ELEVADOS".

## ABRIGO DE VELHOS EM ITANHAEM



Abrigados, ao lado do diretor da instituição, Kardec Rangel Velloso

O Presidente do Abrigo à Velhice "Allan Kardec" de Velhice, todas coroadas de êxito e assim foi crescendo lentamente o Espiritismo em Itanhaém, sempre tendo em mira o amor ao próximo, a caridade, como condição primordial.

Naquela época os espíritos encontraram grande oposição ao iniciarem a campanha para aquisição da primeira ambulância, a fim de atender gratuitamente as pessoas que necessitassem internamento nos hospitais e Casa de Misericórdia de Santos, mas a campanha obteve sucesso. A outras

"Campanhas" foram feitas, todas coroadas de êxito e assim foi crescendo lentamente o Espiritismo em Itanhaém, sempre tendo em mira o amor ao próximo, a caridade, como condição primordial.

Hoje o Espiritismo conta com o Centro Espírita "Joana D'Arc", e vários núcleos que se reúnem em casas particulares.

Como dependência do Abrigo à Velhice funciona a "Casa do Índio Dr. Almir Custódio Ferreira", que tem como caseiro o

Cacique Moçandju, onde são alojados todos os índios em trânsito por Itanhaém. No município de Itanhaém e cidades circunvizinhas ainda existem duas ou três aldeias indígenas.

O Abrigo à Velhice "Allan Kardec" já amparou dezenas de velhinhos e se não beneficiou um número mais elevado de pessoas é porque até a presente data não recebeu nenhum donativo ou subvenção oficial.

Entrevistando os velhinhos que demonstram estar contentes, tivemos a agradável surpresa de conhecer entre eles o sr. Alexander Kury, Padre ortodoxo, culto e bondoso. — Ele residia longo tempo em São Bernardo do Campo e disse estar contente, pois, quando ali chegou, doente e já com 64 anos de idade, não esperava tão depressa melhorar o seu estado saúde.

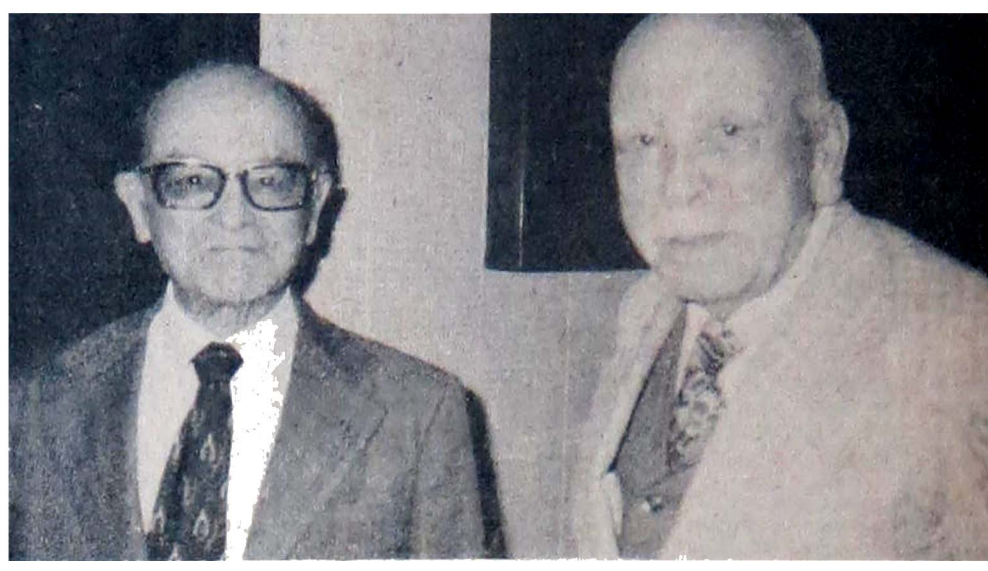
O Presidente, Secretário e T. soureiro da entidade, Srs. Kardec Rangel Velloso, José Rodrigues Poitena e Irene Sá, respectivamente, não medem esforços para essa humanitária tarefa.

## Dez preceitos para os pais e educadores

Um grupo de Professores e Psicólogos Europeus propôs um questionário as crianças de diversos países e continentes. Nesta ENQUETE perguntava-se às crianças o que elas desejariam ou esperariam dos seus pais. Apareceram montanhas de respostas, que analisadas e classificadas deram as seguintes conclusões:

- 1.o) — Os pais não briguem nem discutam diante dos filhos.
- 2.o) — Tratem todos os filhos com igual afeto, evitando sobretudo o filho único, que em geral se torna problema.
- 3.o) — Nunca mintam a uma criança, cuidando dela, sobretudo, dos dois aos cinco anos, época em que se gravam mais as impressões.
- 4.o) — Os pais sejam intimamente afetuosos e atenciosos um para com o outro, projetando nos filhos com a sua presença, uma personalidade equilibrada.
- 5.o) — Haja confiança e certa camaradagem entre pais e filhos, incutindo neles responsabilidade para a vida.
- 6.o) — Os pais recebam bem os amigos de seus filhos; mas não permitam gastos inúteis e além de sua mesada.
- 7.o) — Não repreendam nem castiguem uma criança na presença de outrem. E indique-se o motivo do castigo.
- 8.o) — Notem e encorajem as boas qualidades de seus filhos; não salientem as más qualidades ou defeitos.
- 9.o) — Respondam sempre perguntas dos filhos conforme as exigências de sua idade.
- 10.o) — Mostrem sempre aos filhos o mesmo afeto e o mesmo humor, sem demonstrar demasiada preocupação.

# VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA ELEITO PARA A ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS



O Vice-Presidente da Associação Médica Espírita de São Paulo, Dr. Eurico Branco Ribeiro, acaba de ser agraciado com a sua eleição para membro da Academia Paulista de Letras, na vaga aberta com a morte do deputado Plínio Salgado. A posse do novo acadêmico deu-se dia 15 de setembro último, em sessão solene, com grande concorrência de elementos destacados dos meios literários e sociais de São Paulo.

O Dr. Eurico Branco Ribeiro vem se dedicando às letras como derivativo de suas atividades profissionais de médico cirúrgico, apresentando uma variada bagagem de obras publicadas. Em assuntos médicos, possui seis volumes de Estudos Cirúrgicos, além de várias monografias em folhetos de oitenta a cem páginas, destacando-se um livro que publicou em espanhol sobre Varicocele, a

## ESPECÍFICOS HOMEOPÁTICOS DO LABORATÓRIO PAULISTA DE HOMEOPATIA DR. ALBERTO SEABRA

- ABCESSINA contra os Abscessos, furúnculos e erupções.
- AMYGDALINA contra a inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
- ANEMINA — Remédio de Anemia.
- ANGININA — Tratamento das Anginas.
- ANTI-COQUELUCHE — Na coqueluche e tosses.
- ANTI-DIARRÉICO — Diarréia.
- ANTI-DOLORINA — Nas dores nevralgias, enxaquecas, espasmos.
- ANTI-ERISPELA — Erisipela.
- ANTI-LYMPHÁTICO — Lymphatismo.
- ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
- ANTI-VERMES — Vermine intestinal.
- ASTHMINA — Asma.
- BALSAMO CURATIVO — Nas contusões, dores nas articulações, reumatismo.
- BEXIGUINA — Uretro-cistites.
- BOCCALINA — Aftas estomatites e gengivitas.
- CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
- CEREBRINA — Excitação, tônico do cérebro.
- CHLOROTINA — Falta de menstruação.
- COLI-HEPATINA — Cólícas do fígado, hepatites.
- COLI-RENALINA — Contra cálculos e irritações renais.
- COLÍRIO BOA VISTA — Conjuntivites, tracoma.
- CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
- CONVULSINA — Contra distúrbios nervosos e emotivos.
- DEFLUXINA — Gripes, resfriados, corizas.
- DENTIFRÍCIO MURE — Como antisséptico, descongestiona as mucosas da boca.
- DYSPEPSINA — Dispepsias, digestão difícil.
- DIABETINA — No tratamento das diabetes.
- DORIDENTINA — Como analgésico da dor de dentes.
- ECZEMINA — Nos eczemas úmidos e secos.
- EMBRIAGUINA — Contra alcoolismo, vício da bebida.
- ENDOCARDINA — Na endocardite e manifestações.
- ENXAQUECINA — Nas enxaquecas nevralgias.
- EPILEPSINA — Antiepiléptico.
- FEBRINA — Febres, infecções.
- FRUTULENCIANA — Contra gases e arrotos.
- FURUNCULINA — Furunculose, tumores.
- GOTAS ANTI-OPHTÁLMICAS — Doenças dos olhos.
- GRIPIINA — Gripes e resfriados.
- HEMORRHOIDOL — Hemorróidas sangrentas, prisão de ventre.
- HEPATINA — Fígado, baço, congestão hepática.
- HÔMEO-UTERINA — Inflamações uterinas.
- HYDROPSINA — Contra hídropsia.
- ICTERICINA — Nos distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
- INDIGESTINA — Dispepsias gastrointestinais.
- INFLUENZINA — Gripes, coriza, vias respiratórias.
- INTESTININA — Cólicas, fermentações.
- LEITINA — Aumenta o leite materno.
- LEUCORREINA — Flores brancas, corrimento.
- LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO — Reumatismo nevralgias.
- MADRESANA — Higiene íntima das senhoras, lavagens.
- MENOPAUSINA — Idade crítica.
- MENSTRUALINA — Desarranjos menstruais.
- NARENDRINA — Inflamação dos intestinos, cólicas.
- NAUSEINA — Náuseas, enjôos, vômitos.
- NERVOFORTINA — Astenias neuromusculares. (Tônico Nervino).
- OPHTHALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
- OVARIALINA — Ovários, ovarites.
- PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado, laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
- PASTILHAS OBESINAS — Obesidade ou gordura excessiva.
- PHARYNGINA — Faringites crônicas.
- POMADA CURATIVA — Erupções, inflamações, abscessos, tumores, furúnculos, antraz.
- PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
- PYORRHEINA — Piorréias alveolar-dentárias.
- PYROSINA — Acidez de estômago. Azia.
- RHEUMATINA — Reumatismo e nevralgias.
- RENINA — Cálculos renais (pedras), retenção de urina.
- SENHORINA — Flores brancas, hemorragias útero.
- SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Hemorragias sangrentas, dores no reto.
- SOLUÇÃO OPTHÁLMICA — Indicando no tratamento das conjuntivites crônicas.
- TARAGINA — Contra o vício de fumar.
- TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade, excesso de gordura.
- URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
- VENTRINA — Contra prisão de ventre, gases.
- VIGORINA — Fraquezas, convalescença.

### A VENDA EM TODAS AS FILIAIS DA DROGASIL

- Praça João Mendes, 19 — Farmácia Homeopática Liberdade, Rua Nova Barão, 56 — Drogaria 11 de Agosto, Ladeira Gal. Carneiro, 235 — BELEM: Farmaerva Ltda., Rua Belém, 122 — CAMPOS, ELISIOS: Farmaflora Ltda. — Praça Princesa Isabel, 38 — IPIRANGA: Droganita, Rua Costa Aguiar, 704 — JAGUARÉ: Farmácia Jaguaré, Av. Presidente Altino, 824 — LAPA: Farmácia Jaborandy, Rua Afonso Sardinha, 317 — PENHA: A Natureza, Av. Penha de França, 34 — Farmácia Flora Geral, Av. Olimpio da Silveira, 528, loja 8 — PINHEIROS: Farmácia Flora, Rua Teodoro Sampaio, 2550, loja 17 — SANTANA: Droga Vê, Av. Tucuruvi, 1014 — SANTO AMARO: Farmácia Weleda, Rua Piratininga, 657 — SANTO ANDRÉ: Farmácia Droga A Natureza, Rua XV de Novembro, 23 — Droga Ipiranguinha — SAO BERNARDO: Farmácia Droga — SAO CAETANO: Farmácia Droga — GUARULHOS: Farmácia Drogaer, Rua Dom Pedro II, 197 — ARARAQUARA: Droganossa — ATIBAIA: — Farmácia Paes de Almeida — AVARE: Homeopatia Nova Era, Rua Rio Grande do Sul, 1227 — BARRUERI: Drogaria Barueri, Rua Campos Sales, 70 — CAMPINAS: Farmácia Brasil, Farmácia Homeopática Hahnemann, Farmácia São João, Rua 13 de Maio, Droga York Ltda., Av. Senador Saravá, 749 — CARAPICUBA: Droga Calo, Rua Max Zedron — FERRAZ DE VASCONCELOS: Farmácia Bom Pastor, Praça da Independência, 14 — CUMBUICA: Droga Jó, Av. Braz Leme — ITAPEVI: Farmácia Itapevi, Praça Carlos de Castro, 10 — INDAIATUBA: Farmácia São José — ITU: Drogaria Convenção Ltda. — JANDIRA: Farmácia Drogaer, Av. Conceição Sammartino, 17 — JUNDIAÍ, Drogabarão, Farmácia Flora, São Jorge — MOGI DAS CRUZES: Farmácia Flora Tupá, Rua Cel. Souza Franco, 445 — PIRACICABA: Farmácias Centrais — PC — Farmácia Santa Catarina, Praça João Pessoa, 20 — PORTO FERREIRA: Farmácia — RIO CLARO: Farmácia Copacabana, Farmácia Drogamed — SANTOS: Farmácia Central — RIBEIRAO PIRES: Farmácia Nellioli Ltda, Rua Dr. Felício Laurito, 19 — SERAPIARA: Rua Senador Feijó, 338, Farmácia Colombo Ltda. — Av. Ana Costa, 428, Farmácia Indiana Ltda., Rua Amador Bueno, 228, Farmácia São José, Rua Amador Bueno 56 — Farmácia Marítima — SOROCABA Droga Nova, Rua Cel. Fernando Ernesto, 568 — TATUI: Farmácia Tatui — VALINHOS: Droga Marcos, Rua Antonio Carlos, 650 — RIBEIRAO PRETO: Farmácia Droga Homeocenter, Rua Americo Brásiliense, 650 — CENTRO: Laboratório Dr. Alberto, Seabra, Praça da Sé, 282 — Farmaervas Ltda.



# FOLHINHA ESPÍRITA

# PROJETO FLAMMARIÓN

# RUMO ÀS ESTRELAS

Há um movimento inusitado em Luna I nesta manhã ensolarada de abril o reinício das aulas e a reabertura dos campos de treinamento trouxeram alunos dos mais longínquos pontos do planeta Terra para a realização de estágios nos diferentes departamentos do Centro Especial Universal (C.E.U.).

Este homem de passos calmos e seguros, dirige-se agora para mais um dia de importantes tarefas no campus universitário. Seu rosto saudável, sem nenhuma ruga, apesar dos cabelos grisalhos, transmite bondade e inteligência. Abre-se a porta e ele-lo de encontro a dezenas de cabezinhas entusiasmadas para início de um novo curso.

— Bom dia! A paz seja com todos.  
Um coro uníssono responde alegremente:

— Bom dia!, instrutor Linus. A paz seja em seu coração!

Quantas vezes esta mesma cena repetira-se ao longo destes 20 anos, no entanto, para o professor devotado, era como se fosse a primeira vez...

— Em nome dos idealizadores do projeto Flammarión damos as boas-vindas aos recém chegados do Brasil! Quando fizeram a alunissagem?

— Comandante Marcos se apresentando, instrutor. Há dois dias... Depois de excelente viagem!...

— Muito prazer, meu rapaz. Desejo conhecer toda a tripulação sob seu comando

Em meio à curiosidade geral todos os tripulantes brasileiros que haviam chegado a bordo da DU-125 apresentaram-se pressurosos. O primeiro deles é um meninozinho de 10 anos esguio, tez morena e perfil perfeito, olhar poético, gestos rápidos e nervosos, contrastando com a voz terna e delicada.

— Sou Marcelo, mas todos me chamam de Cello, gostaria que o senhor me chamasse também.

— Como não? É bonito... Cello significa céu, em antiga língua romana... Marcelo encabulava, estava vermelho como pimentão, mas ainda teve coragem para ajuntar, em voz mais baixa:

— Na Terra diziam que eu vivia no mundo da lua...

A risada foi geral. Afinal o mundo da lua já não era tão distante assim. As DU, modernas espaçonaves em forma de prato com uma cabine de comando ao centro, lembrando um cogumelo, realizavam o percurso Terra-Lua em questões de minutos, dependendo da finalidade da excursão.

Encantada em conhecê-lo pessoalmente, professor. Sou Melissa! O senhor é muito mais simpático do que pela televisão...

— Ahhhh... é a garota dos dons telepáticos... Muito bem! Melissa... co...  
Melissa... co...  
Melissa... co...

o sorriso meigo no rosto de traços regulares, os olhos verdes cambiavam de tonalidade conforme as emoções e eram mais ressaltadas pelos cabelos pretos e brilhantes que lhe caíam fartos pelas espáduas.

— E eu sou Carolina! Sorriu uma lourinha de olhos azuis.

— Prefiro apresentar-me como Teo. Teodoro é muito comprido... Era a voz grave do menino de pele escura, de corpo bem proporcionado e bastante alto que parecia bem mais velho do que os seus doze anos.

— Óóó! já vi seus projetos, rapaz, parabéns!

Teodoro sorria satisfeito, o instrutor, homem de tanta projeção por seus conhecimentos, gostara de seus modestos trabalhos. Era bom ouvir isso, pensava...

— Milton se apresentando, instrutor.

— Deixe-me ver... Você é especialista em computadores e raios laser...

Milton estava todo encabulado. Os olhos escuros brilhavam no rosto largo e a tez clara ressaltava os cabelos castanhos ligeiramente escorridos sobre a testa.

— Sou Fabio

— e eu Rica. Os dois meninos apresentaram-se ao mesmo tempo e todos riram da coincidência.

Muito bem! Creio que conhecemos todos os novos alunos

Linus volta-se para o líder

— E o monitor do grupo, comandante?

— O Paulo está cuidando da Cosmic...

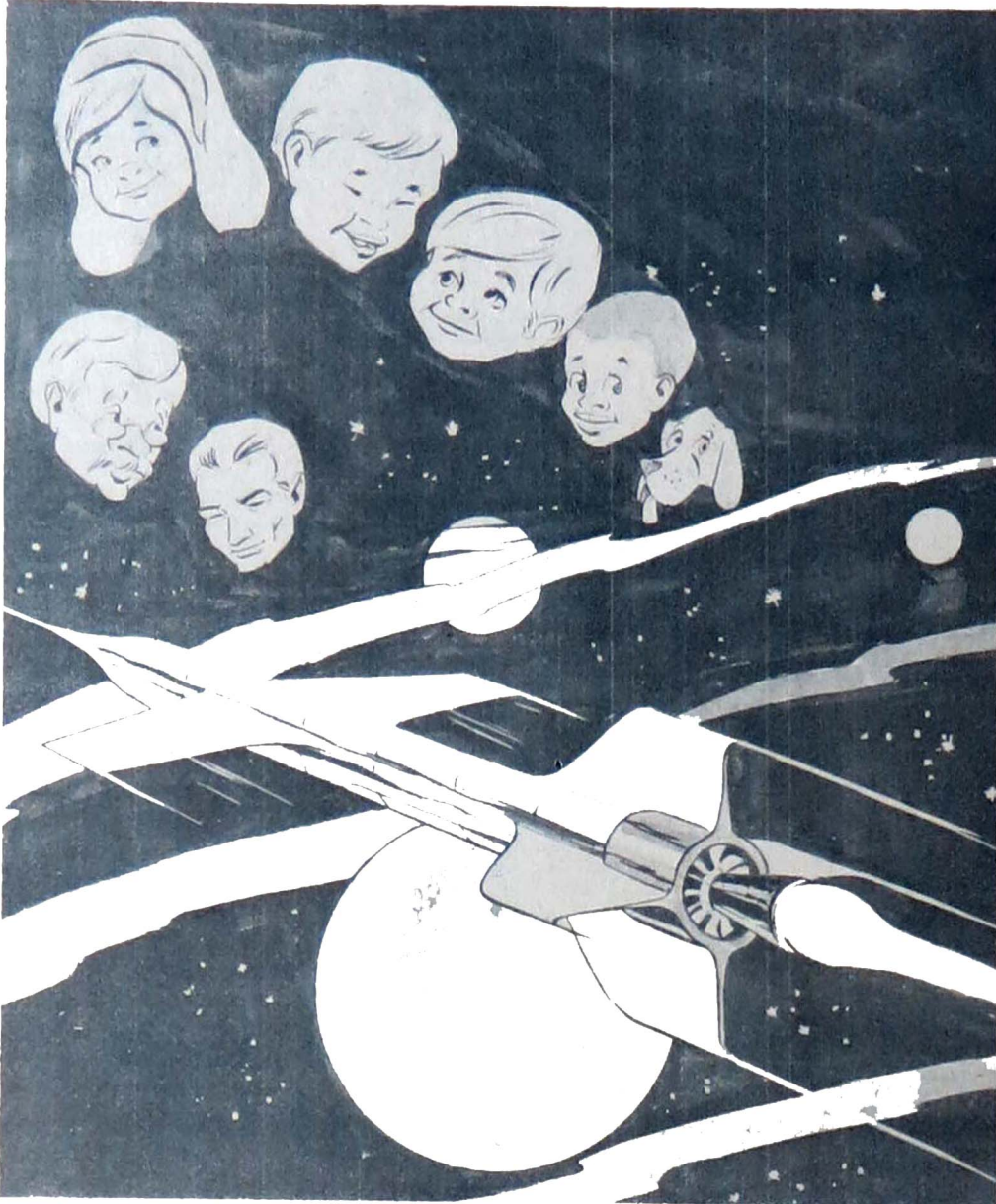
O instrutor está curioso... Cosmic?

a nossa cachorrinha... Ela foi treinada em Campos da Paz.

Os olhos da menina brilhavam de satisfação. Desde pequenos eles estavam habituados a macacos, cachorros e muitos outros animais que desempenhavam, cada dia mais, tarefas importantes, após treinamento especializado. Assim, nos bares, nas indústrias, nos transportes, nos projetos científicos e o convívio dos animais tornou-se uma constante.

Marcos, o comandante da tripulação brasileira, era um juvenzinho de 12 anos, algumas sardas estrategicamente distribuídas em faixa no meio do rosto, nariz bem feito e cabelos dourados eram suas características físicas mais acentuadas. Aprendera, desde cedo as rudes disciplinas do estudo, pois as responsabilidades de quem dirige são duplicadas. Nesse novo estágio de desenvolvimento do planeta Terra as crianças são educadas para abraçarem mais cedo suas disciplinas.

A voz de Linus vem anunciando a meninada os deuses quanto a Cosmic...  
— Ahhhh... é a garota dos dons telepáticos... Muito bem! Melissa... co...  
Melissa... co...  
Melissa... co...



quatro grupos... Todos se entre olham na pausa que se fizera mais longa

Vocês terão tempo para se conhecer melhor. Apresentem-se apenas os representantes de cada equipe.

Por ordem, um a um, enunciaram-se os responsáveis de cada equipe; Hiroshi, o compenetrado japonês de Shangri-La; Yuri, o russo do centro espacial Aksakoff; Chang, o chinês da estação orbital Confúcio; e Alex, dos Estados Unidos.

### CIDADES DA LUA

Passemos, agora, aos estudos de hoje

Ao comando de Linus as luzes apagam-se, ao mesmo tempo que uma tela enorme colocada no centro da imagens em três dimensões.

Esta é LUNA I, a cidade que nos abriga... Foi construída no ano 50 da Era do Espírito. Há vinte anos é laboratório de pesquisas e importante ponte de ligação com outros planetas...

As imagens são tão nítidas e tão reais que os alunos sentem-se mergulhados na cidade dos ministérios, os campos de treinamento, a universidade, as grandes estufas, enfim, um panorama geral, todo envolvido por vidro.

Esse vidro é muito especial, filtra os raios solares e garante a conservação da atmosfera terrestre. Aqui não temos necessidade de usar máscaras, a temperatura é constante e podemos andar livremente...

De repente, o clima perturba-se e um tremor de medo passa pela sala.

Vamos ver agora alguns acontecimentos da fase final da Era Antiga

— Professor Linus, chamada do Brasil, posso completar?  
— Sim, complete.

— A fase final da Era Antiga foi de muito sofrimento. Até que depois dos últimos horrores da guerra...

As crianças encolhiam-se estupefatos, as cenas de morticínio e destruição arrancavam exclamações de repúdio.

— Credo, meu! São homens ou são bichos... Perguntava o Cello fechando os olhos e abrindo só um pouquinho.

Taroco, só! Desabafou o japonês.

— Sim, o sofrimento foi tão grande que os remanescentes daquela civilização estabeleceram, definitivamente, o Pacto do Amor Universal.

Na tela agora um conjunto enorme com a sigla C.E.U.

— Ufa! ainda bem que mudou. Que lindo! Melissa e Carolina quase falaram ao mesmo tempo.

É o Centro Espacial Universal (C.E.U.). Ele reúne representantes de todas as nações. Nós fazemos parte do C.E.U. com o projeto Flammarión aqui na Lua. Nas outras duas cidades — Luna II e Luna III temos outros projetos que auxiliam ao progresso moral e intelectual do homem na Terra. Pelo que sabemos a missão do CEU é muito importante.

A projeção termina no instante em que uma luz começa a chamar de um dos televisores, porque há três diferentes aparelhos destes colocados na sala. Um deles, o de tela especial, é utilizado para o contato com os espíritos, os instrutores desencarnados, isto é, os que já deixaram o corpo físico e voltam para instruir aos chamados vivos, comunicando-se em outra dimensão.

Linus aciona o controle remoto e na tela um operador anuncia:

— Professor Linus, chamada do Brasil, posso completar?  
— Sim, complete.

No televisor, a imagem tridimensional de um homem de 30 anos presumíveis de olhar doce e penetrante. Ao fundo, aparece a sigla C.E.U. encimando uma enorme paisagem de Campos da Paz.

— Linus, como está, meu velho?

— Aulus, há quanto tempo...

— Estive na região do Saara durante dois anos.

Os juvenzinhos acompanhavam entusiasmados o diálogo interespecial: Aulus falando do Brasil, de Campos da Paz, unidade brasileira do C.E.U. e Linus de Luna I, a mais importante cidade artificial do satélite lunar.

— E o trabalho como foi, meu caro?

— Veja a última telefoto da região saariana depois do nosso trabalho. Surge, então, na tela magnífica cidade espacial colocada sobre o deserto do Saara em extensa faixa da antiga região árida. Inmensas culturas e plantações podem ser admiradas.

— Depois de tanto trabalho... prossegue informando, Aulus — conseguimos instalar esses campos de agricultura, que você vê, para os nossos irmãos africanos. A irrigação ficou perfeita!

— Excelente trabalho, Aulus! Parabéns a toda equipe!

— Obrigado! Cumprimos nosso dever simplesmente...

— E Campos da Paz, como vai?

— Um oásis. Minha família está em Brasília, há poucos quilômetros daqui...

— Voltando-se para os alunos Linus explica

que Campos da Paz é a principal unidade brasileira do CEU. Aulus confessa que está ligando para saber dos garotos que há dois dias partiram com destino à lua. Durante o voo pode acompanhá-los e verificar tudo correu bem. Linus, bem-humorado, convida a equipe brasileira para saudar seu instrutor. No televisor de Aulus aparece, então, a turma do patripi. O comandante Marcos expressa a alegria e saudade de todos.

— Tudo bem, instrutor Aulus? Estamos zonzos com tanta novidade

— Ótimo! Qual é mesmo o nosso lema?

— Marcos, Milton e Melissa falam com entusiasmo — Disciplina! Trabalho! Fraternidade!

— Jôia! E agora rumo à Saturno! O entusiasmo é contagiante e todos a uma só voz respondem — Rumo à Saturno!

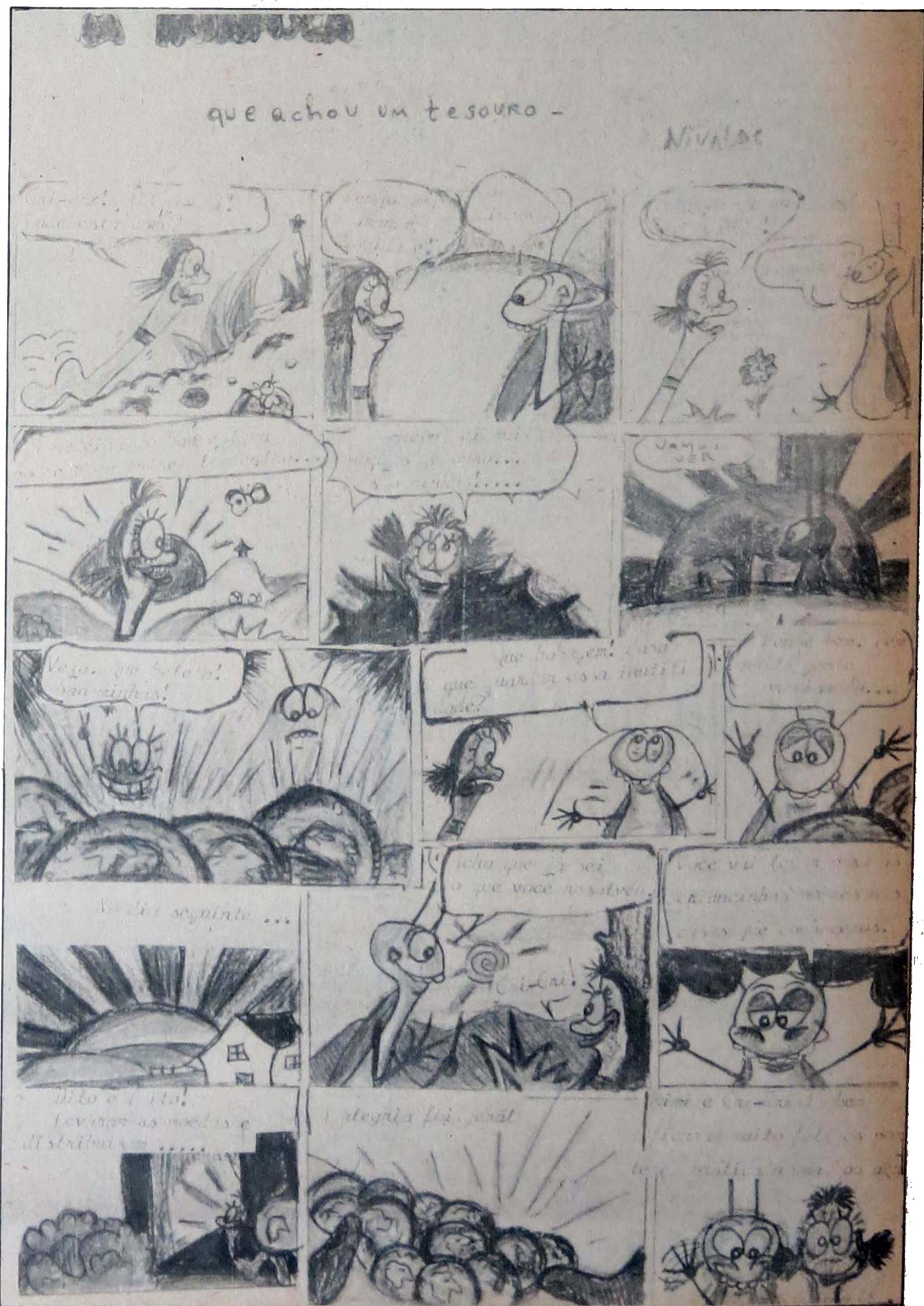
— Até sempre. Linus!

— Até sempre! Aulus.

A televisão emudece. No ambiente descontraindo a voz de Linus ressoa paternal:

— Ótimo! Agora aos campos de treinamento. Antes da partida há muito que aprender!

(Direitos reservados da Editora Jornalística Fé Ltda.)





## A NECESSIDADE DA ORAÇÃO SEM DESESPERO PARA OS QUE DESENCARNARAM

O espírito do jovem João Jorge de Lima, esclarece a necessidade da oração, sem desespero, para os que desencarnam a fim de não perturbar a adaptação à nova vida.

Importante destacar para nossa meditação: "Aí, não somos preparados na Terra para enfrentar o problema da vinda para cá. Penso que a falta de conhecimento coloca noventa por cento de dificuldades nos problemas que a morte do corpo nos obriga a aceitar".

Realmente, muitos de nós na Terra nos recusamos a pensar na vida após a morte física. Não desejamos enfrentar uma realidade, da qual ninguém consegue escapar. Para os que desejarem conhecer melhor a vida do "outro lado", sugerimos o estudo das obras do Allan Kardec. O mestre francês codificou com equilíbrio e bom senso, os esclarecimentos dados pelos espíritos superiores que compõem a base do Espiritismo.

Indispensável, também, o estudo dos livros de André Luiz, através da psicografia de nosso Chico Xavier, pois esclarece o relacionamento na Vida Maior. Somente pelo estudo será possível conhe-

cer o que nos aguarda, realizando a preparação para superar as dificuldades e problemas que possam aparecer.

João Jorge, era filho do sr. João Cândido de Lima e de Da Laura Martins Pereira Lima. Nasceu em São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, a 7 de maio de 1949.

Realizou seus estudos primário e secundário em sua terra natal. Em sua vida estudantil, destacou-se em atletismo, chegando mesmo a ser campeão regional em esportes juvenis. Conseguiu excelente resultado no arremesso de peso.

Cursou a Faculdade de Medicina Veterinária e

Agronomia de Jaboticabal, colando grau como engenheiro agrônomo, a 8 de dezembro de 1973, passando a exercer sua atividade profissional na Usina de Açúcar Nossa Senhora Aparecida em Itapira, neste Estado.

No dia 24 de agosto de 1974, quando se dirigia a São Joaquim, para visitar a família, sofreu um desastre automobilístico próximo de Mogi-Guaçu, falecendo no local.

O desencarne do filho, no vigor de seus 25 anos, deixou a família desorientada.

O sr. João Cândido não era espírita, nem conhecia Chico Xavier. Contudo, que foi através do amigo Manoel Benedito Ferrelira, residente na mesma cidade, que conheceu o querido medium.

Disse-nos o sr. João Cândido, que o recebimento desta mensagem trouxe uma felicidade e

Notas de Paulo Rossi Severino

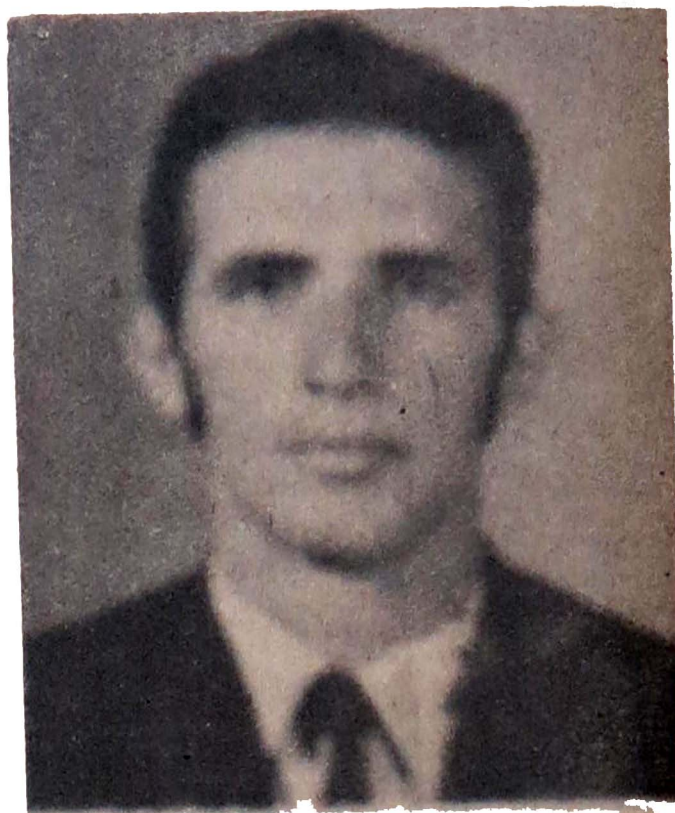
uma alegria muito grande, para si e toda sua família.

Sabe: "Foi como se o João Jorge estivesse num país distante, enviando de lá, sua cartinha".

A família acredita no Espiritismo, aceita a reencarnação, mas segundo nos disse, estão estudando para compreender melhor a abençoada Doutrina dos Espíritos.

É isso mesmo, sr. João, dizemos nós, não basta só aceitar as coisas frente a uma evidência desta natureza, é preciso estudar para conhecer e discernir com proveito.

(Leia na pág. 4 a mensagem de João Jorge para o pai)



A CASA TRANSITÓRIA RECEBE A VISITA DE EDER JOFRE — Domingo, Eder Jofre almoçou com a Diretoria da Casa Transitória e com as visitas que superlotavam as suas dependências, num dia festivo e de muita alegria. Eder deixou de realizar viagens de compromissos profissionais para dar sua presença e apoio àquela obra assistencial da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, a "Casa Transitória", destinada a amparar a criança, futuras mães, velhos, etc. sob o lema de "amparar a criança restando-lhe a família". Ali, foi recebido por José Gonçalves e outros confrades.



## O RELACIONAMENTO DE ARIGÓ E JUSCELINO RELEMBRADO EM LONDRES

Texto de Elsie Dubugras

O jornal londrino "Psychic News", em seu necrológico sobre Juscelino Kubitschek, lembra o ex-presidente do Brasil como o construtor de Brasília, porém dá mais destaque ao seu relacionamento com o medium Arigó, lembrando certos fatos ocorridos, com o Senador Lúcio Bittencourt e que possivelmente muitos brasileiros desconhecem ou já esqueceram.

Conta o jornal que estavam em plena campanha eleitoral, do qual participava o Senador, apesar deste estar sofrendo de câncer e ter sido avisado que sua única esperança de cura seria uma operação que provavelmente só poderia ser feita nos EUA. Bittencourt havia convidado Arigó a participar dessa campanha e o hospedara em seu hotel.

A noite, recolheram-se, mas Bittencourt não conseguia conciliar o sono. Já era bem tarde quando notou que a porta de seu quarto abria-se e que alguém entrara. Era Arigó, com o olhar fixo de um sonâmbulo, empunhando uma navalha na mão. Bittencourt diz que não sentiu medo mas um profundo torpor o invadiu. Na

quele estado de semi-inconsciência, o Senador ouviu uma voz grossa, com forte sotaque alemão, dizendo que era preciso que ele se submetesse a uma operação, sem demora.

Bittencourt perdeu os sentidos e só acordou pela manhã, quando notou que seu pijama estava cortado e ensanguentado. Levantou-se, foi ao espelho e olhou suas costas. A altura das costelas viu um corte! Foi imediatamente à procura de Arigó que de nada se lembrava, acusando o Senador de ter bebido. Bittencourt foi depois ao seu médico e este mandou tirar diversas chapas. Estas constataram que Bittencourt havia sido operado e a técnica usada era desconhecida no Brasil!

O jornal lembra que apesar dessa operação ter tornado Arigó ainda mais famoso, do que era, quando o Senador morreu de um desastre aviatório, as perseguições tornaram-se violentas, terminando com a condenação do medium a 15 meses de reclusão e uma pesada multa. Mas, Juscelino, usando de suas prerrogativas, comutou a pena. Além disso, o jornal londrino informa que nove anos mais tarde a filha do presidente do Brasil foi também curada por Arigó!

Confirma cientista russo:

## EXPLOÇÃO NUCLEAR 2.000 MIL VEZES MAIOR QUE A DE HIROSHIMA

PROVOCADA POR SERES EXTRA-TERRENOS

Uma violenta explosão que destruiu, em 1908, uma vasta região nas proximidades de Ungutsk, na Sibéria Central, foi nuclear e pode ter sido provocada pela queda de "uma nave feita por seres inteligentes de outros mundos do universo", afirmou, à agência Tass, o cientista soviético Alexei Zolotov.

Em 30 de junho de 1908 uma explosão sacudia a área, sendo ouvida a 1.200 quilômetros de distância. Contam que cavalos que puxavam arados a 400 quilômetros de distância foram jogados ao chão. Muitas teorias já foram elaboradas tentando explicar suas causas. A de Zolotov é, no entanto, a primeira a afirmar que a explosão foi nuclear e a admitir a possibilidade de ter sido provocada por seres extraterrenos.

Zolotov, que estuda o assunto há 17 anos, afirmou que suas pesquisas mostram que a potência da explosão foi duas mil vezes maior que a que destruiu Hiroshima, na Segunda Guerra Mundial. E a análise do solo congelado da região e da radioatividade existente em árvores da região permitem concluir que a explosão foi nuclear e artificial.

"Até agora", afirmou, "não há um só indício que contradiga nossa hipótese nuclear". Hipótese que, como Zolotov explicou, foi sugerida pela primeira vez em 1946, por Alexei Kazantsev, escritor de ficção científica.

A PAG. 3:

"PAPAI, DE ONDE É QUE EU VIM?"

